

PROPOSTA Nº 171/2010/CM

Atribuição de Topónimos

Considerando:

- A necessidade de dar continuidade à atribuição de topónimos aos arruamentos dos diferentes aglomerados urbanos do concelho;
- Ter sido verificada a inexistência de designação em diversos arruamentos pertencentes a loteamentos da área de Gambelas, para além de situações pontuais na cidade de Faro;

E tendo presente as sugestões da Comissão Municipal de Toponímia reunida no passado dia 8 de Julho;

Tenho a honra de propor à Câmara Municipal delibere:

- **A aprovação dos topónimos a seguir designados, de acordo com a localização e respectiva nota biográfica, apresentada em anexo.**

Rua José Ramalho Viegas
Rua Annes Baganha
Rua Maria Cavaco Azevedo
Rua Padre António Patrício
Rua Leonel Neves
Praceta Miguel Tavares Blanco
Praceta João Miranda e Horta
Rua José Pedro Machado
Rua José d' Esaguy
Rua Brito Cabreira
Praceta João Chaves
Rua José Sidónio
Rua António Leal de Oliveira
Rua Francisco Assis
Rua Manuel Alexandre
Rua Artur Monteiro
Rua Cónego José Cabrita
Praceta Luís Mascarenhas

Rua Diamantino Barriga
Praceta Padre João Alves
Praceta Brás Brasil
Praceta José Pereira de Melo
Praceta José Alves de Sousa
Rua Hélder Azevedo
Rua Isaac Bitton
Rua Francisco Zambujal
Praça Paul Harris

Paços do Concelho, 9 de Julho de 2010

A Vereadora do Planeamento Urbano,
Equipamentos Municipais e Infraestruturas,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'T. Correia', with a stylized flourish at the end.

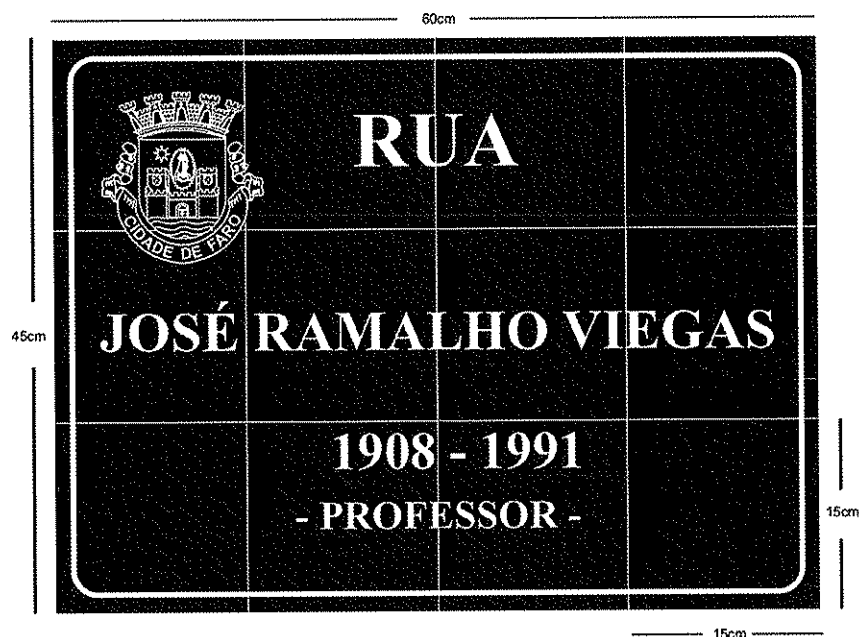
Teresa Correia

Listagem de arruamentos

DENOMINAÇÃO	INÍCIO	TÉRMINOS
2 – Rua José Ramalho Viegas	Rua Padre António Patrício	Sem Toponímia
3 – Rua Annes Baganha	Rua Padre António Patrício	Sem Toponímia
4 – Rua Maria Cavaco Azevedo	Rua Padre António Patrício	Sem Toponímia
5 – Rua Padre António Patrício	Rua da Universidade	CR - 4217
6 – Rua Leonel Neves	Rua Abel Viana	Rua Padre António Patrício
7 – Praceta Miguel Tavares Blanco	Rua José Pedro Machado	Rua José Pedro Machado
8 – Praceta João Miranda e Horta	Rua José Pedro Machado	Rua José Pedro Machado
9 – Rua José Pedro Machado	Rua Comandante Sebastião José Costa	Rua Abel Viana
10 – Rua José d' Esaguy	Impasse	Rua José Pedro Machado
11 – Rua Brito Cabreira	Rua Comandante Sebastião José Costa	Rua Comandante Sebastião José Costa
12 – Praceta João Chaves	Rua Brito Cabreira	Rua Brito Cabreira
14 – Rua José Sidónio	Sem Toponímia	Rua Brito Cabreira
16 – Rua António Leal de Oliveira	Rua José Sidónio	Rua Comandante Sebastião José Costa
17 – Rua Francisco Assis	Rua Abel Viana	Impasse
17A – Rua Manuel Alexandre	Impasse	Rua Francisco Assis
18 – Rua Artur Monteiro	Impasse	Rua Francisco Assis
19 – Rua Cónego José Cabrita	Impasse	Rua Artur Correia Monteiro
20 – Praceta Luís Mascarenhas	Rua Cónego José Cabrita	Rua Cónego José Cabrita
21 – Rua Diamantino Barriga	Estrada de Praia	Rua Manuel Gomes Guerreiro
22 – Praceta Padre João Alves	Rua Diamantino Barriga	Rua Diamantino Barriga
23 – Praceta Brás Brasil	Rua Diamantino Barriga	Rua Diamantino Barriga
25 – Praceta José Pereira de Melo	Rua Diamantino Barriga	Rua Diamantino Barriga
26 – Praceta José Alves de Sousa	Rua Diamantino Barriga	Rua Diamantino Barriga
27 – Rua Hélder Azevedo	Rua Diamantino Barriga	Rua Diamantino Barriga
28 – Rua Isaac Bitton	Rua Dr. Emílio José Campos Coroa	Impasse
29 – Rua Francisco Zambujal	Praceta António Sérgio	Rua Dr. Guilherme Centazzi
30 – Praça Paul Harris	Rua Moto Clube de Faro	Rua Moto Clube de Faro

Índice

Rua José Ramalho Viegas	2
Rua Annes Baganha.....	5
Rua Maria Cavaco Azevedo	7
Rua Padre António Patrício	10
Rua Leonel Neves	12
Praceta Miguel Tavares Blanco	14
Praceta João Miranda e Horta	16
Rua José Pedro Machado	18
Rua José D'Esaguy	21
Rua Brito Cabreira	23
Praceta João chaves	25
Rua José Sidónio.....	27
Rua António Leal de Oliveira	29
Rua Franciso Assis.....	31
Rua Manuel Alexandre	33
Rua Artur Monteiro.....	35
Rua Cónego José Cabrita.....	37
Rua Luís Mascarenhas	40
Rua Diamantino Barriga.....	42
Praceta Padre João Alves	44
Praceta Brás Brasil	46
Praceta José Pereira de Melo.....	48
Praceta José Alves de Sousa	50
Rua Hélder Azevedo.....	52
Rua Issac Bitton.....	55
Rua Francisco Zambujal	57
Praça Paul Harris.....	60



Rua José Ramalho Viegas

Nota Biográfica:

- VIEGAS, José Ramalho –

Professor, José de Sousa Ramalho Viegas nasceu em 1908, na freguesia de Salir, concelho de Loulé, e faleceu em Setúbal, em 1991.



Estudou no Liceu de Faro, e na Universidade de Coimbra, onde se licenciou em Ciências Naturais, com elevadas classificações. Foi o primeiro licenciado natural da freguesia de Salir.

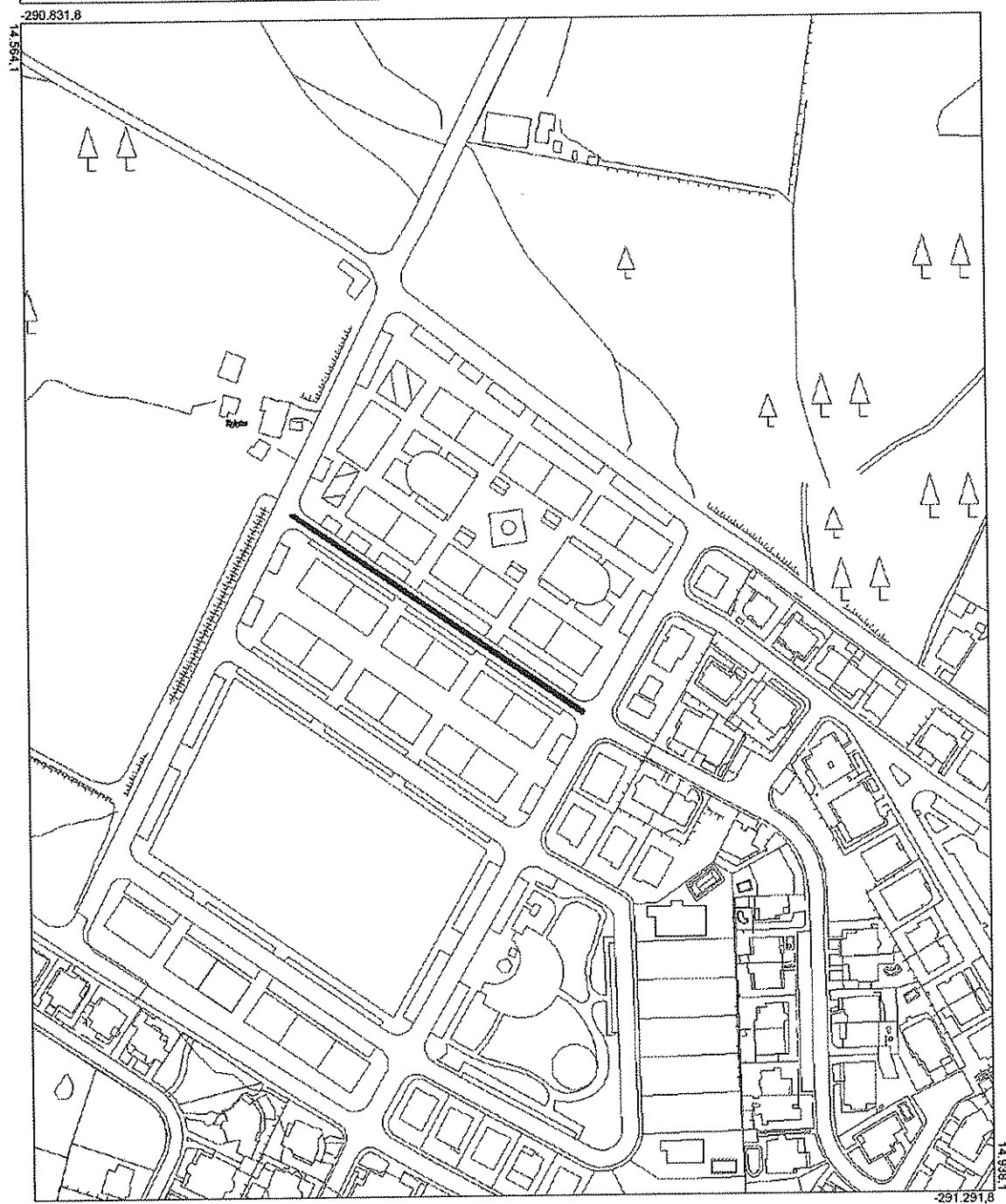
Seguiu a carreira de professor, tendo na década de cinquenta exercido no Liceu de Faro, cuja academia o cognominou de «Pai da Malta», em homenagem à fraterna camaradagem que estabelecia com os alunos. Partiu depois para Angola onde exerceu as honrosas funções de Reitor do Liceu Sá da Bandeira. A excessiva dedicação ao trabalho, levaram-no à perda progressiva de visão, até que cegou.

Colocado como professor efectivo no Liceu de Setúbal, teve a especial permissão de ser acompanhado nas aulas pela esposa, que o auxiliava como se fossem os olhos que ele já não possuía. Mesmo cego nunca pediu a aposentação por deficiência ou incapacidade apresentando a sua última lição no dia 4 de Março de 1978, quando atingiu o limite de idade. Estiveram presentes centenas de antigos alunos, e muitos deles vieram propositadamente de Angola, tendo sido nessa altura alvo de uma homenagem oficial por parte do Ministério da Educação, que o condecorou pelos serviços prestados à causa do ensino público. Essa homenagem foi também extensiva à sua esposa, D. Alice Maria Rodrigues, pela inseparável dedicação ao marido, acompanhando-o na doença e na desventura da vida, amparando-o com inextinguível desvelo na preparação das lições e na correcção dos exercícios de avaliação dos alunos.

A partir da aposentação começou a colaborar com regularidade nos órgãos da imprensa algarvia, sobretudo na «Voz de Loulé», «O Algarve» e «Folha do Domingo», ambos semanários de Faro. Rejubilou de alegria quando, pouco antes de falecer soube que em Salir iam construir uma escola secundária, onde as gerações futuras dos seus conterrâneos poderiam adquirir meios de instrução que os preparassem para vencer os desafios do progresso.

Acima de tudo foi um verdadeiro pedagogo, que ensinou sucessivas gerações de jovens a amarem a ciência e sobretudo a respeitarem o equilíbrio entre a natureza e a vida.

 Câmara Municipal *FARO	Nº Emissão: 13389-1	Data: 09-07-2010	Escala 1:2000	
	Rua José Ramalho Viegas (Montenegro)	Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meiça		





Rua Annes Baganha

Nota Biográfica:

- BAGANHA, Domingos Annes -


Veterinário e publicista, Domingos Annes Baganha, nasceu em 1847, em Alcácer do Sal e faleceu em Lisboa, em 1911.

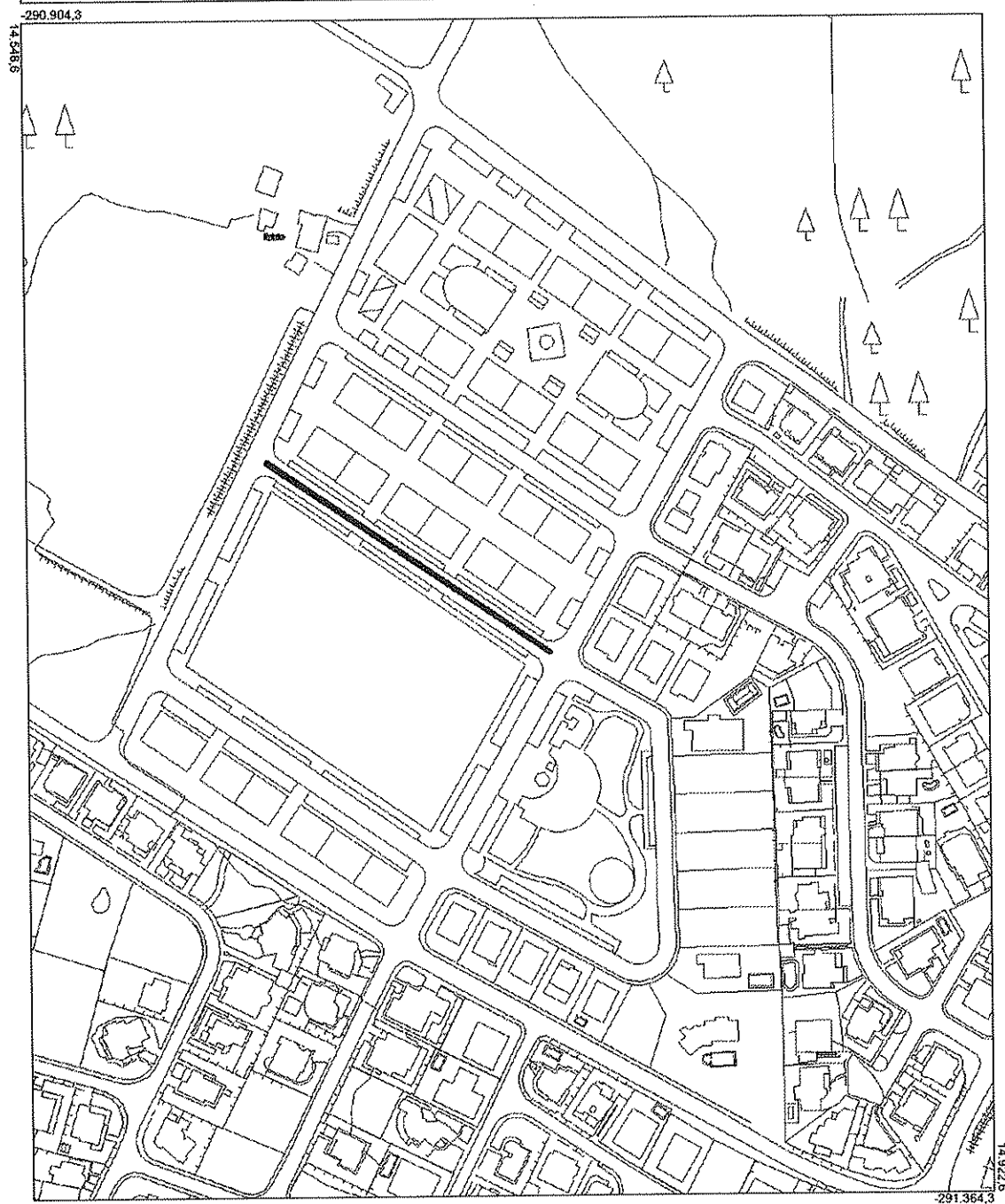
Formou-se em Veterinária e foi logo colocado como Intendente de Pecuária do Distrito de Faro, que apenas deixaria ao cabo de 22 anos de intenso labor científico para chefiar os serviços em Lisboa.

A ele se deveu o recenseamento dos gados do distrito; a magnífica colecção de produtos agrícolas do Algarve que expôs em Lisboa e Paris; a pesquisa da filoxérica nos concelhos do sotavento algarvio; o inquérito agrícola do distrito em 1887, etc. Dentro da sua actividade científica publicou vários artigos na imprensa algarvia, com especial incidência no «Jornal dos Agricultores do Algarve», de 1875, e nos semanários «Districto de Faro» e «O Sul», sem esquecer que no «Algarve Ilustrado», fundado e dirigido por João Frederico Tavares Bello, deu a público algumas peças literárias de fino quilate.

Annes Baganha foi grande defensor do método pedagógico de João de Deus, de quem foi discípulo e recebeu diploma que o habilitaria a formar vários outros professores do ensino primário nas escolas que o Governo Civil subsidiava e que ele fundou nas cidades de Faro e Portimão.

Ao Dr. Annes Baganha devem-se vários artigos de carácter científico sobre veterinária publicados na imprensa algarvia. Os seus estudos de medicina-veterinária publicados em livro foram perfeitamente descritos pelo Dr. Mário Lyster Franco na sua inestimável Algarviana - Subsídios para uma bibliografia do Algarve e dos autores algarvios, Faro, edição da Câmara Municipal de Faro, 1982, vol. I, pp. 215-217.

	<p>Nº Emissão: 13390-1</p> <p>Data: 09-07-2010</p>	<p>Escala: 1:2000</p> <p>N</p>
	<p>Rua Annes Baganha (Montenegro)</p>	<p>Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meirica</p>





Rua Maria Cavaco Azevedo

Nota Biográfica:

- AZEVEDO, Maria Cavaco –


Professora primária, Maria da Circuncisão Alves Cavaco de Azevedo, de seu nome completo, era natural de Alte, concelho de Loulé, e nessa freguesia veio a falecer em 2-4-1944, nos braços do seu marido, o jornalista Cruz Azevedo.

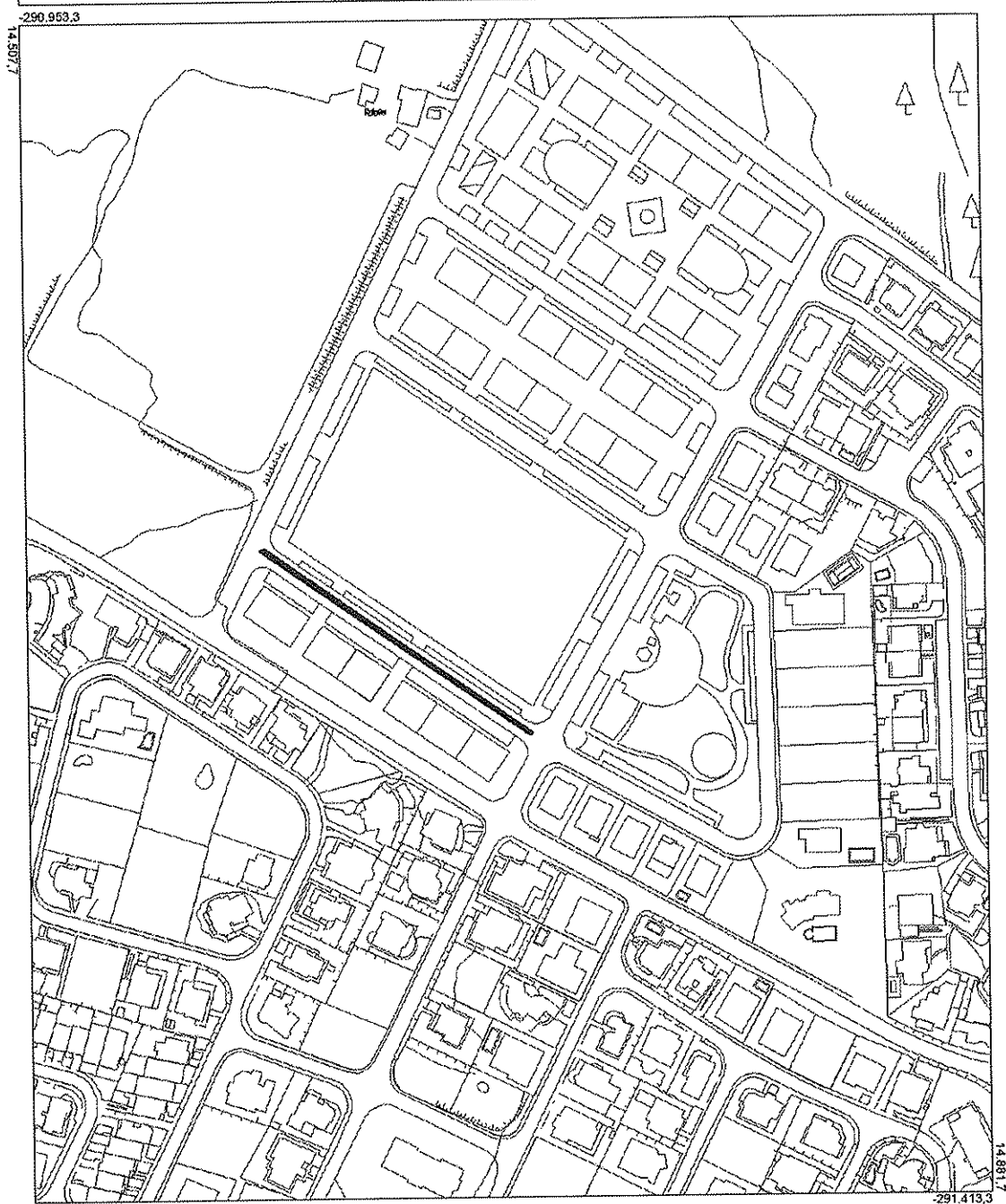
Ainda hoje é lembrada nas terras onde exerceu o seu múnus profissional, mercê do carinho que dedicava às crianças, oferecendo aos mais pobres o material escolar de que careciam, quando não lhes distribuía o pão que não possuíam em casa. Em Brancanes, no concelho de Olhão, onde desempenhou os últimos anos de serviço, ensaiou com os alunos várias peças de teatro, organizou recitais de poesia e festejava sempre com júbilo as datas oficiais que rememoravam no espírito dos mais jovens a Restauração da nacionalidade e o dia de Camões. Aliás sempre divulgou o autor dos Lusíadas como um verdadeiro “pai da pátria” distribuindo às crianças alguns sonetos, que depois de decorados eram recitados perante os pais e familiares da comunidade estudantil olhanense.

Acima de tudo foi um bom exemplo de competência e dedicação à difícil arte de educar crianças num meio carenciado, onde o apelo do mar e da pesca era mais forte do que os bancos da escola.

No dia 14 de Maio, logo a seguir à sua morte, foi-lhe prestada uma homenagem na Casa do Povo de Alte, onde foi descerrada uma lápida, oferecida pelos seus antigos alunos, na casa onde faleceu.

Costuma dizer o povo que por detrás de um grande homem está uma grande mulher. O conhecido jornalista Cruz Azevedo tornou-se num dos mais conhecidos animadores culturais do Algarve, divulgador das efemérides regionais e impulsionador das comemorações festivas do Centenário de João de Deus, pertencendo porém a sua esposa grande parte do esforço que levou à obtenção dos fundos necessários à elevação do monumento que o autor do Campo de Flores possuiu em Faro.

 <p>Câmara Municipal de FARO</p>	<p>Nº Emissão: 13391-1</p> <p>Data: 09-07-2010</p>	<p>Escala: 1:2000</p> <p>N</p>
	<p>Rua Maria Cavaco Azevedo (Montenegro)</p>	<p>Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meirica</p>





Rua Padre António Patrício

Nota Biográfica:



- PATRÍCIO, António do Nascimento -

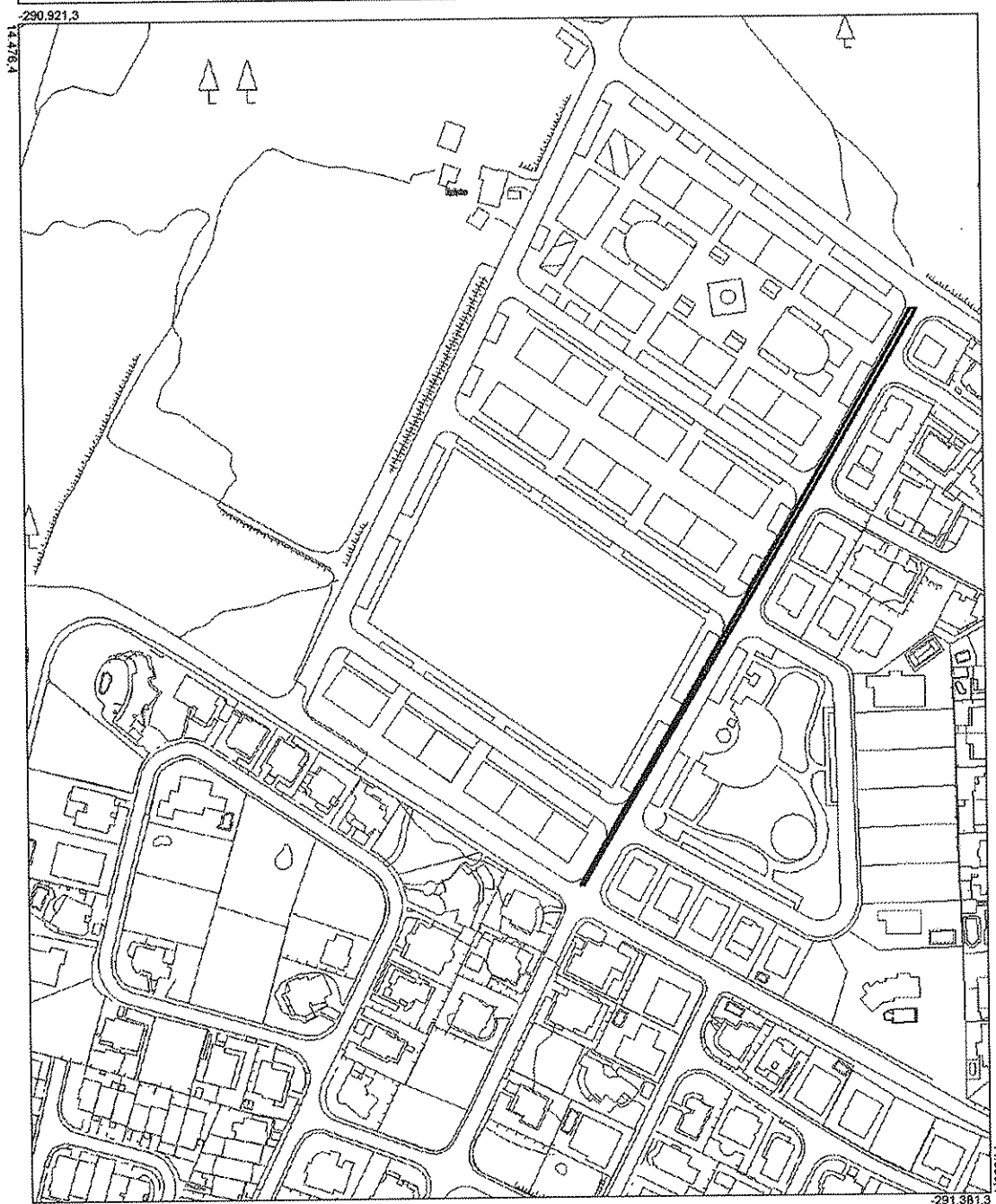
Ordenado Sacerdote com 23 anos de idade na Sé catedral de Faro, nasceu em Alcantarilha em 1918 tendo falecido em Faro em 1999. Frequentou os Seminários de Faro e Évora tendo leccionado no Seminário de S. José.

Foi Prior das Freguesias de Santa Maria e Santiago em Tavira, saindo daí para exercer o priorado na Freguesia de S. Pedro, em Faro.

Durante a sua permanência em Tavira foi professor de Religião e Moral.

Era um orador nato. Criou a nova Paróquia de Montenegro de Faro.

	Nº Emissão: 13393-1 Data: 09-07-2010	Escala 1:2000 
	Rua Padre António Patrício (Montenegro)	Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meliça





Rua Leonel Neves

Nota Biográfica:

- NEVES, Leonel –



Nasceu em Faro em 1921 e aí estudou até ao 6º ano do Liceu.

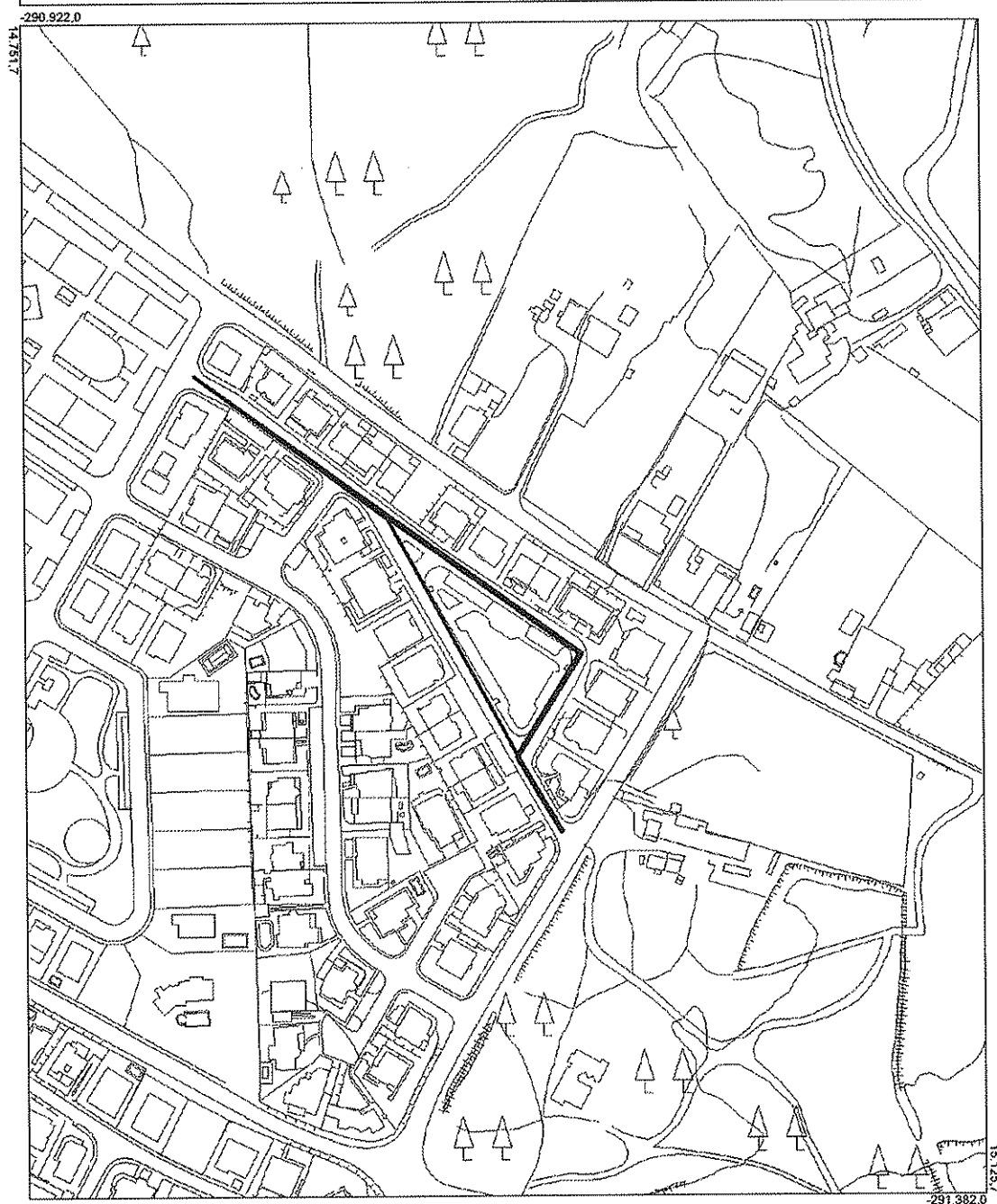
A partir de 1937 passou a viver em Lisboa, onde obteve a licenciatura em Ciências Matemáticas na Universidade de Lisboa. Pertenceu ao primeiro curso de meteorologistas portugueses, e ingressou no Serviço Meteorológico Nacional no seu início em 1946.

Desde muito novo colaborou em jornais e revistas, tendo publicado o seu primeiro livro de poemas em 1940.

Só após os 50 anos se dedicou à literatura para jovens, deixando uma vasta obra, nesta área.

Veio a falecer em Odiáxere, perto de Lagos, em 1996

 Câmara Municipal de FARO	Nº Emissão: 13398-1 Data: 09-07-2010	Escala 1:2000 N 
Rua Leonel Neves (Montenegro)		Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meirã





Praceta Miguel Tavares Blanco


Nota Biográfica:

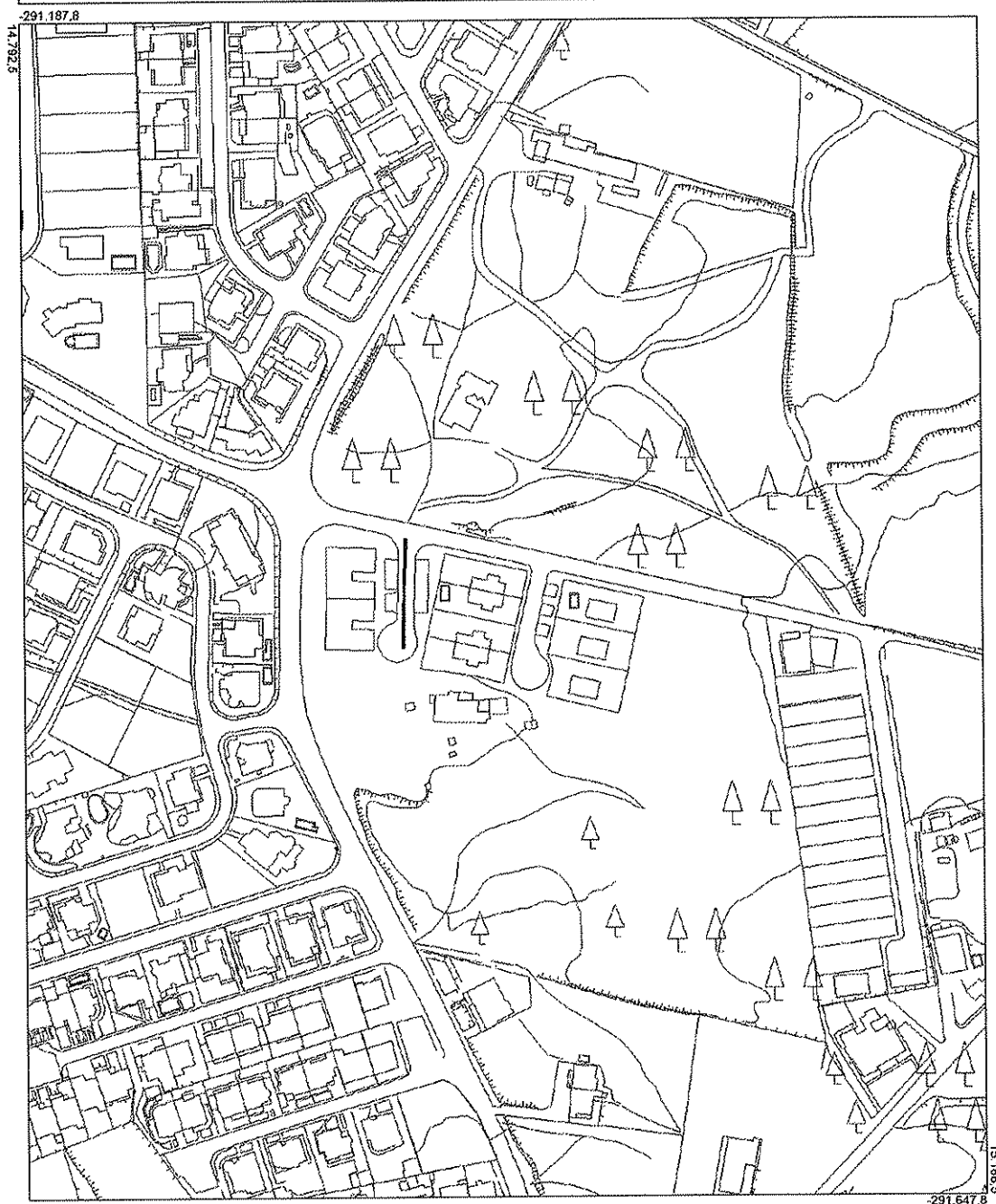
- BLANCO, Miguel Tavares –

Major do Exército, nasceu em Faro, cerca do ano de 1883 e faleceu em Lisboa em Janeiro de 1947. Cidadão de exemplar carácter e militar de notável folha de serviço.

Desenvolveu a sua carreira militar no Batalhão de Caçadores 4, ao serviço do qual foi mobilizado para os campos de batalha em França, quando da I Grande Guerra.

Condecorado com medalhas e louvores ao longo da sua carreira. À data de sua morte exercia funções de tesoureiro do Cofre de Previdência dos Oficiais Metropolitanos.

 <p>Câmara Municipal de FARO</p>	<p>Nº Emissão: 13405-1</p> <p>Data: 09-07-2010</p>	<p>Escala: 1:2000</p> <p>N</p>
<p>Praceta Miguel Tavares Blanco (Montenegro)</p>		<p>Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Mérida</p>





Praceta João Miranda e Horta

Nota Biográfica:

- HORTA, João José Carlos de Miranda e –

Nasceu em Faro no séc. XVIII, sendo dotado de alguma instrução, escreveu vários manuscritos sobre que reluzia a demasiada fantasia de suas ideias, principalmente em um que denomina "Seu Testamento Político", no qual imaginava a divisão topográfica do reino em pequenos quadrados, à cuja frente colocava uma autoridade administrativa, denominada Barão da Comarca.

Ali se descobre contudo muitas ideias do sistema administrativo e económico. Mandou cópias para o Rio de Janeiro e deu a algumas pessoas de seu conhecimento.

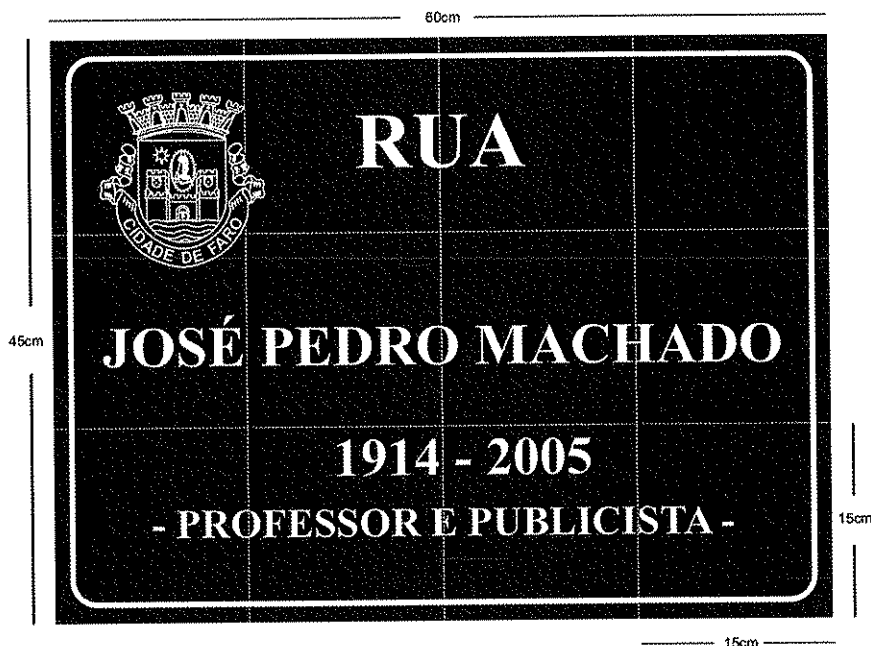
Outro escrito em que lembrava a convocação das cortes, antes da viagem da família real para o Brasil, esteve para lhe causar algum desgosto, que pôde atalhar pelo cabimento que tinha com pessoas da corte.

Possuía um gabinete de pedras das praias, que ele mesmo lapidou com muita perfeição.

Para a Corte do Rio de Janeiro mandava ele uma gazeta que escrevia de todas as mais interessantes novidades de Lisboa, intitulada "Gazeta de Maçarelos", por um "solitário".

Faleceu em Lisboa a 2 de Maio de 1825.





Rua José Pedro Machado

Nota Biográfica:

– MACHADO, José Pedro

Lexicólogo, professor, escritor e publicista, nasceu em Faro, em 1914, e faleceu em Lisboa em 2005.

Licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa, leccionou no ensino secundário até se aposentar em 1979.

Fez parte das comissões de redacção do Vocabulário e do Dicionário da Academia das Ciências de Lisboa. Colaborou e orientou a «Revista de Portugal» e o «Boletim Mensal» da Sociedade de Língua Portuguesa, onde assinou notáveis artigos sobre toponímia e linguística.

Ao longo dos seus quase setenta anos de publicista, colaborou em diversas publicações da sua especialidade científica, nomeadamente: Boletim de Filologia (Lisboa), Boletim Mensal da Sociedade de Língua Portuguesa, Língua e Cultura (editada pela Sociedade de Língua Portuguesa), Bulletin Hispanique (Bordéus), Revista Filológica (Rio de Janeiro), Romanitas (Rio de Janeiro), Scientia Juridica (Burgos), etc.



Foi uma verdadeira autoridade a nível nacional e internacional em Filologia, em língua Árabe, em Linguística e até em História, sobretudo acerca das relações de Portugal com o Oriente e o Islamismo.

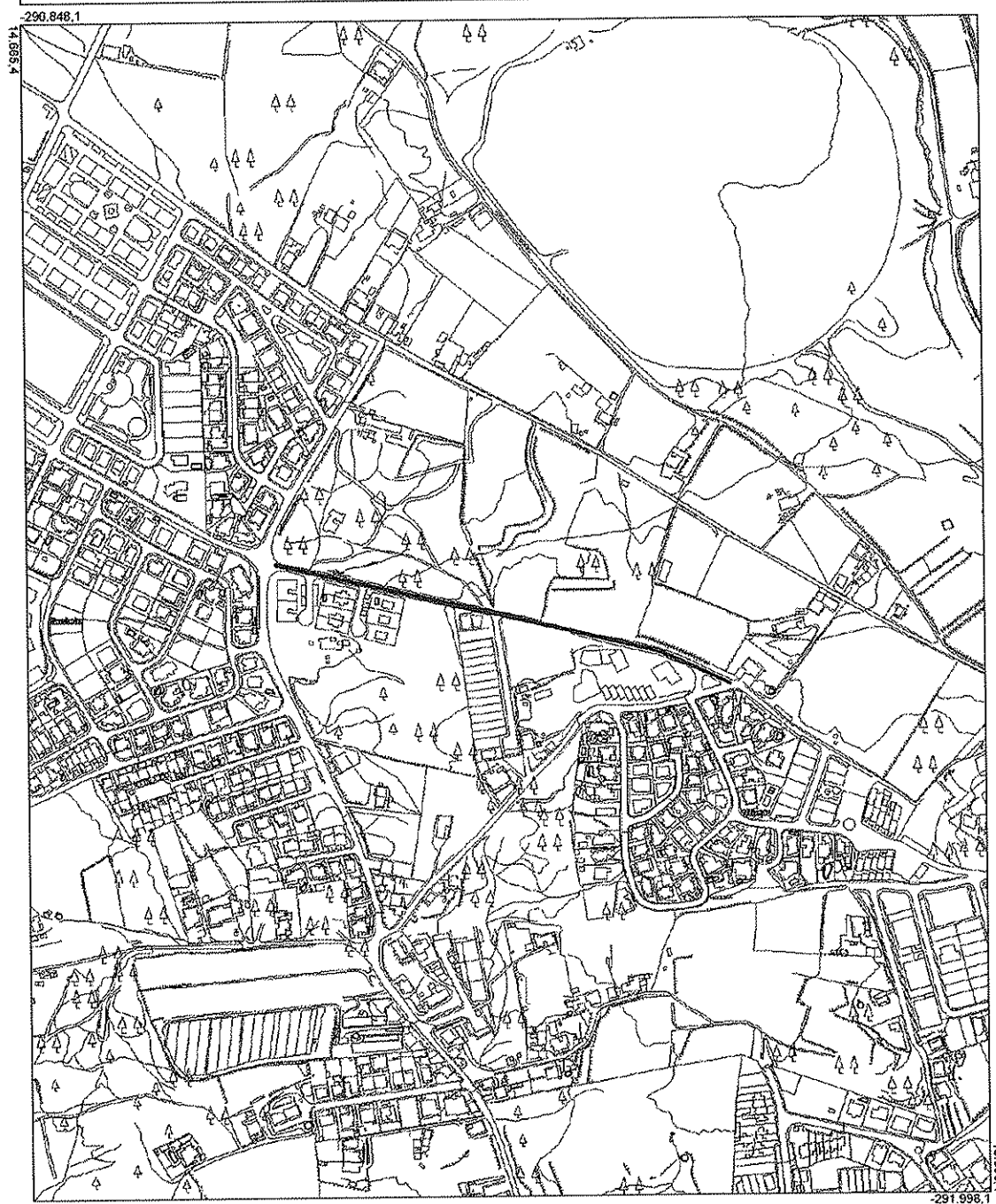
Publicou centenas de artigos sobre filologia e toponímia, nomeadamente toponímia algarvia, nos jornais regionais de maior expansão nacional, principalmente no «Jornal do Fundão», no «Correio do Sul» e «O Algarve», ambos de Faro.

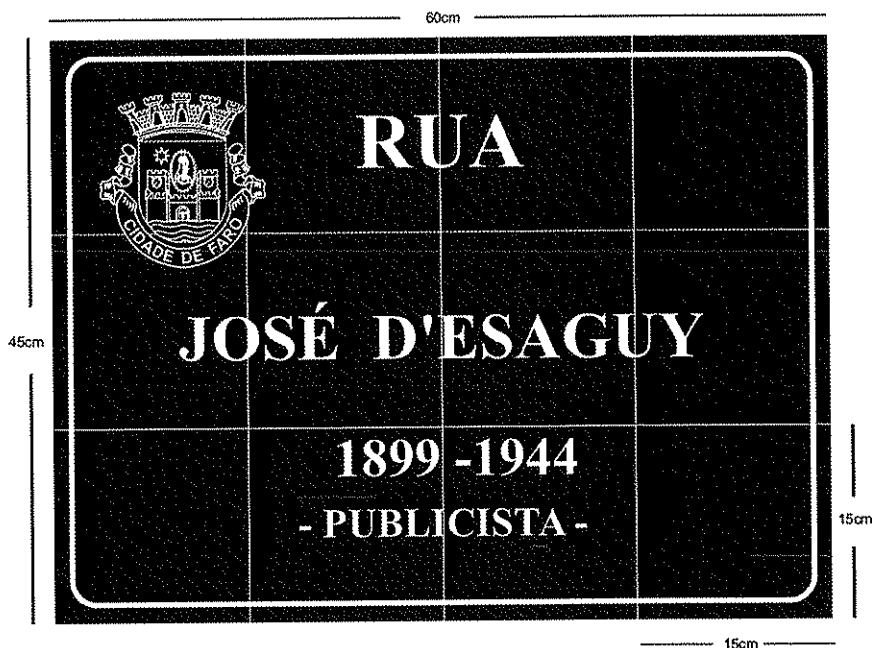
Nas festas de Natal e Páscoa costumava vir a Loulé, juntar-se com a filha e os netos, e nas férias de verão também visitava o Algarve e a cidade de Faro, onde costumava sentir-se como o filho pródigo.

Era membro da Sociedade Euclides da Cunha, no Paraná, Brasil; do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo; da Academia de Marinha; da Academia Real Sueca de Belas Artes, História e Antiguidades; Académico de Número da Academia Portuguesa da História, onde ocupava a cadeira n.º 11; Sócio de Honra da Sociedade de Língua Portuguesa, sócio correspondente da Academia Brasileira de Filologia (Rio de Janeiro), etc.

A sua vastíssima lista de obras comporta mais de centena e meia de títulos pelo que nos escusamos de os citar.

	Nº Emissão: 13409-1	Data: 09-07-2010	Escala: 1:5000 N 
	Rua José Pedro Machado (Montenegro)	Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meirica	





Rua José D'Esaguy

Nota Biográfica:




- D'ESAGUY, José –

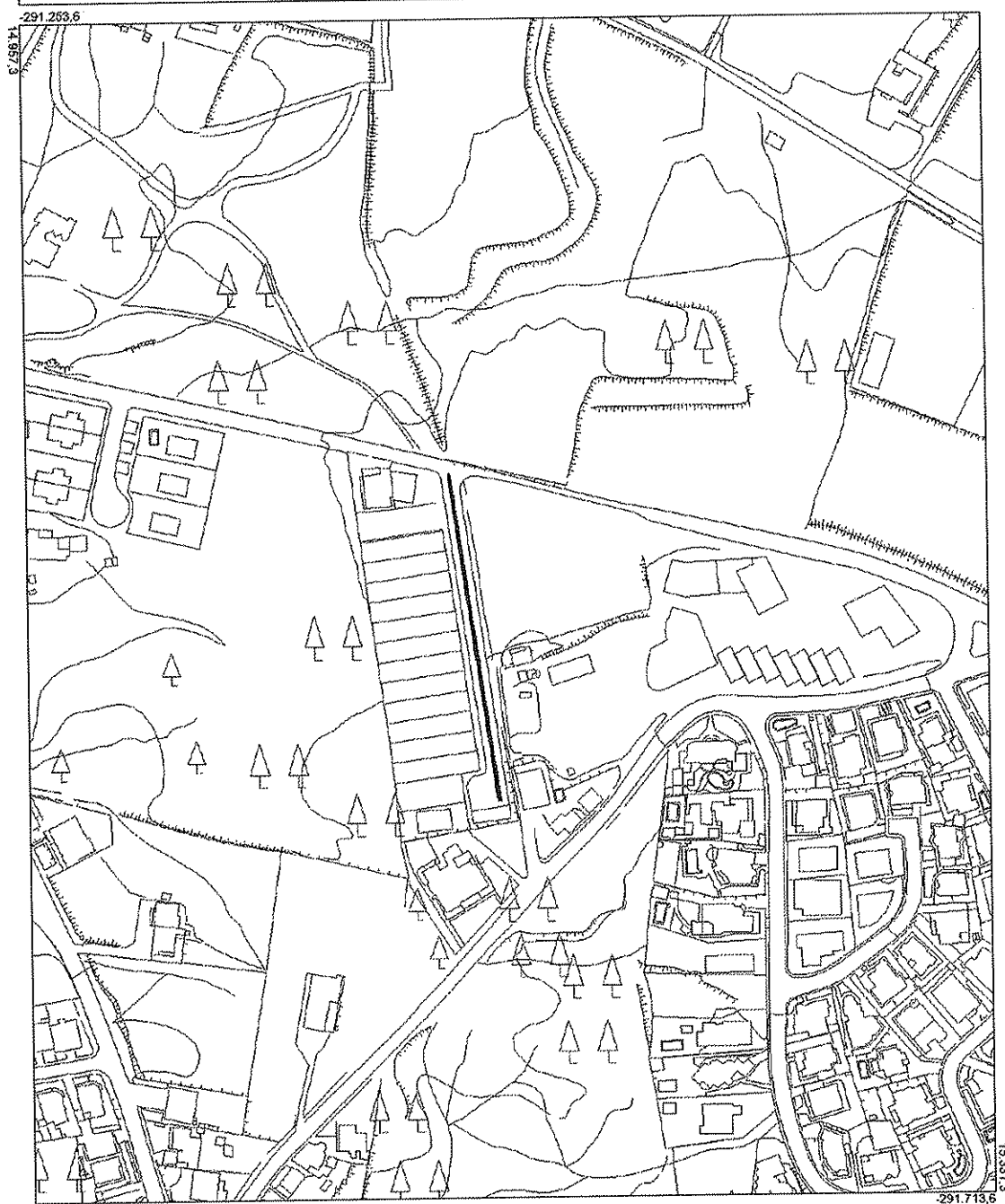
Publicista. Nasceu em Faro a 28 de Setembro de 1899 e faleceu em Lisboa a 16 de Fevereiro de 1944.

Cursou ciências políticas na Faculdade de Direito da Universidade de Toulouse (França).

Chanceler da Legação de Portugal em Tânger desde 1934, promoveu e realizou escavações nos campos de Alcácer Quibir.

Escreveu versos e estudos históricos e linguísticos. Entre outras obras publicou: *Marrocos (Marrocos Misterioso, Histórico e Monumental)*, 1933, *Relato Inédito sobre o Desembarque D'El Rei D. Sebastião em Tanger*, 1935, *Vida do Infante Santo – Romance Histórico*, 1936, *Elementos de Gramática Árabe*, 1936, *Vocabulário Português- Árabe*, 1936 e *Alcácer kibir*, 1939.

	Nº Emissão: 13412-1 Data: 09-07-2010	Escala: 1:2000 
	Rua José d'Esaguy (Montenegro)	Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meliça





Rua Brito Cabreira

Nota Biográfica:




- CABREIRA, Diocleciano Leão de Brito -

Brigadeiro. Barão de Faro. Nasceu em 15 de Agosto de 1772 e veio a falecer a 4 de Outubro de 1839. Assentou praça como cadete no Regimento de Artilharia do Algarve e participou nas campanhas do Russilhão e da Catalunha, onde foi feito prisioneiro pelos franceses, tendo-se depois notabilizado ao longo da Guerra Peninsular.

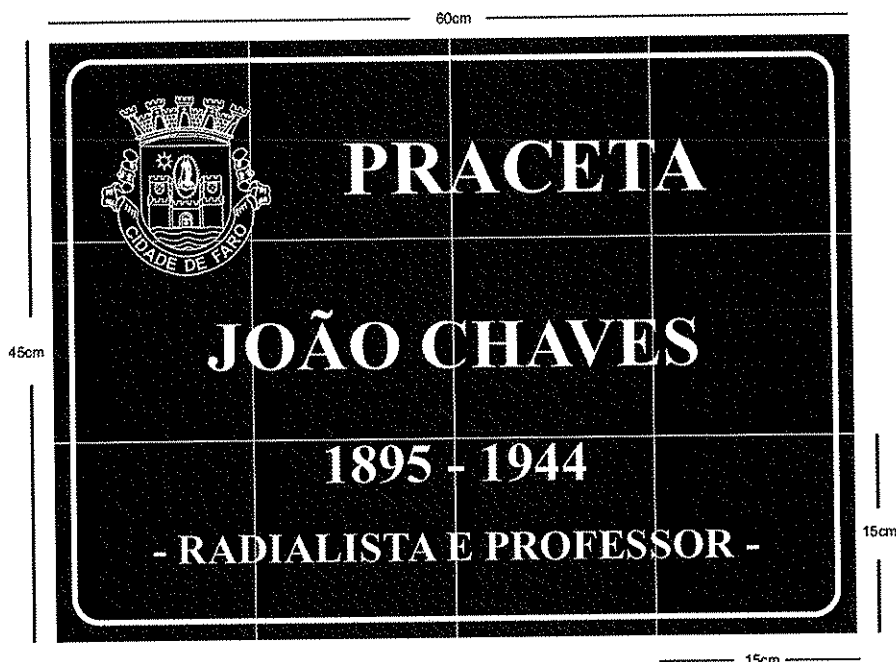
Em 1820 era Governador das Armas do Algarve, graduado em brigadeiro, tendo imigrado para Espanha quando da reacção miguelista, em 1823. Fez parte do desembarque no Mindelo, integrado na esquadra liberal, e teve um activo comportamento durante o cerco do Porto.

Foi depois, em 1833, novamente Governador das Armas do Algarve e deputado na legislatura constituinte de 1837, pelo círculo eleitoral de Faro.

A rainha D. Maria concedeu-lhe o título de Barão de Faro em Agosto de 1833.

	Nº Emissão: 13417-1	Data: 09-07-2010	Escala: 1:2000 
	Rua Brito Cabreira (Montenegro)		Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Mêtipa





Praceta João chaves

Nota Biográfica:

- CHAVES, João Pessoa –



Radialista e professor. Nasceu em Faro no ano de 1895 e faleceu em Lisboa a 6 de Maio de 1944.

Foi um dos precursores, senão o fundador do radialismo em Tavira e depois em Faro, fundando as primeiras estações de rádio do Algarve, nestas duas cidades.

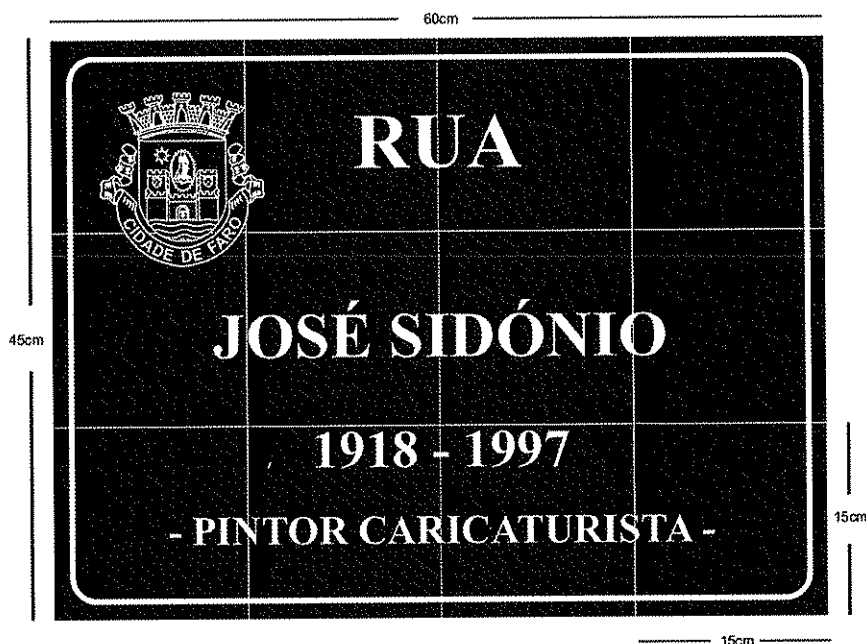
Nestes postos emissores difundiu programas de música e informações, num experimentalismo ainda incipiente mas já demonstrativo da sua capacidade criativa.

No Liceu de Faro, onde estudou, deu nas vistas pelos seus inovadores inventos, sendo mais tarde convidado para professor, funções que exerceu durante vários anos. Deslocou-se para Lisboa, onde foi convidado a ingressar nos quadros fundadores da Emissora Nacional, em Barcarena.

Faleceu vítima de uma forte descarga eléctrica, aos 49 anos de idade.

	Nº Emissão: 13418-1 Data: 09-07-2010	Escala: 1:2000 
	Praceta João Chaves (Montenegro)	Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meiça





Rua José Sidónio

Nota Biográfica:

- SIDÓNIO, José de Almeida -

Pintor caricaturista, escritor. Nasceu a 19 de Setembro de 1918 e morreu na cidade em que nasceu, Faro, no mês de Outubro de 1997.

Iniciou os estudos secundários na Escola Industrial e Comercial Tomás Cabreira. Dedicou-se, inicialmente, a desenhos de amigos das chamadas figuras típicas do Algarve.



Caricaturou dezenas de estudantes de Coimbra, onde passou algum tempo, vivendo a vida boémia e decorando, com a sua arte, feita de humor, as paredes de muitas "Repúblicas".

A sua actividade artística iria estender-se, com sucesso, pela cerâmica, pintura e escultura, sendo-lhe atribuído o título de "*Cidadão do Mundo e da Rua de Santo António de Faro*", pelo Dr. Rocheta Cassiano.

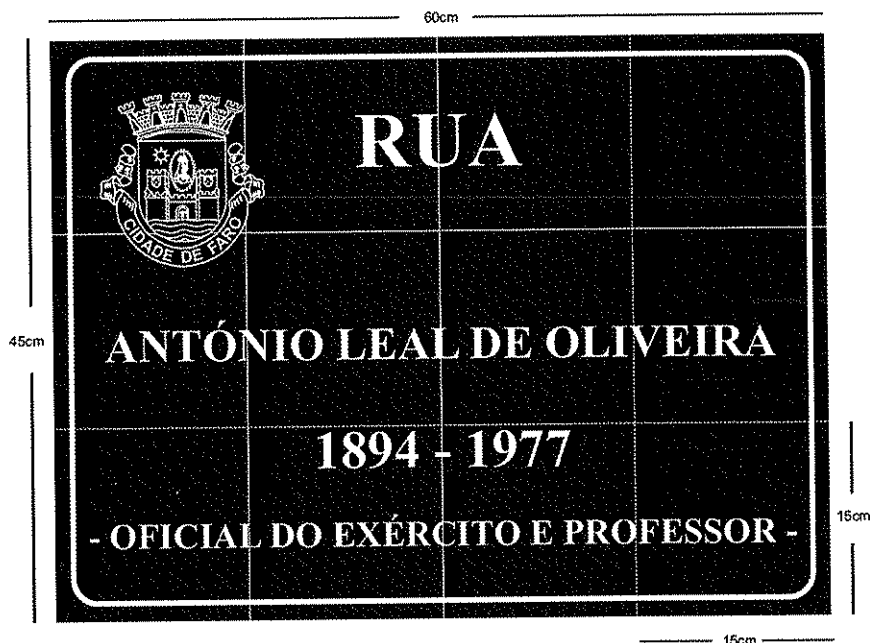
Depois de ter exposto em muitos pontos do país e do estrangeiro, realizou em 1996, no Teatro Lethes, de Faro, uma exposição com vinte e quatro quadros e duas esculturas, sob o título: "*A Cidade de Faro e Gentes da Terra*".

Como escultor, deixou por diversos recantos do Algarve, os bustos dos poetas, Cândido Guerreiro, Emiliano da Costa, Hernâni de Lencastre, Marques da Silva e Isidoro Pires.

Em 1991 a Secretaria de Estado da Cultura atribuiu-lhe o subsídio de Mérito Cultural.

 Câmara Municipal de FARO	Nº Emissão: 13419-1	Data: 09-07-2010	Escala: 1:2000	
	Rua José Sidónio (Montenegro)	Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meirica		





Rua António Leal de Oliveira

Nota Biográfica:

- OLIVEIRA, António Leal de -

Oficial do Exército e professor. Nasceu no ano de 1894 e faleceu em Lisboa em 1977.



Concluiu na Escola do Exército o curso da arma de Cavalaria e na carreira militar atingiu o posto de tenente-coronel.

Em Lisboa frequentou algum tempo a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Letras. Doutor em Educação Física pela Universidade de Gante (Bélgica, 1919) desenvolveu enorme actividade em prol da educação física, contribuindo decisivamente para a criação da Escola Superior de Educação Física (1930) e, posteriormente, para a formação do Instituto Nacional de Educação Física (INED), em 1940.

A sua acção foi igualmente relevante no plano internacional, sendo um dos grandes impulsionadores da *Fédération Internationale d'Education Physique* (FIEP).

Foi o mais lídimo representante da escola sueca de Ling em Portugal.

Obras: *Manual de Ginástica*, 1947, *Técnica e Análise dos Exercícios de Relação Neuro-Musculos*, 1956, e *Técnica e Análise dos Exercícios do Tronco*, 1957

 Câmara Municipal de FARO	Nº Emissão: 13421-1	Data: 09-07-2010	Escala: 1:2000 
	Rua António Leal de Oliveira (Montenegro)		Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Melriça





Rua Francisco Assis

Nota Biográfica:


- ASSIS, Francisco -

Mestre carpinteiro. Nasceu em Faro, cerca do ano de 1848 e faleceu na mesma cidade em 14 de Novembro de 1833.

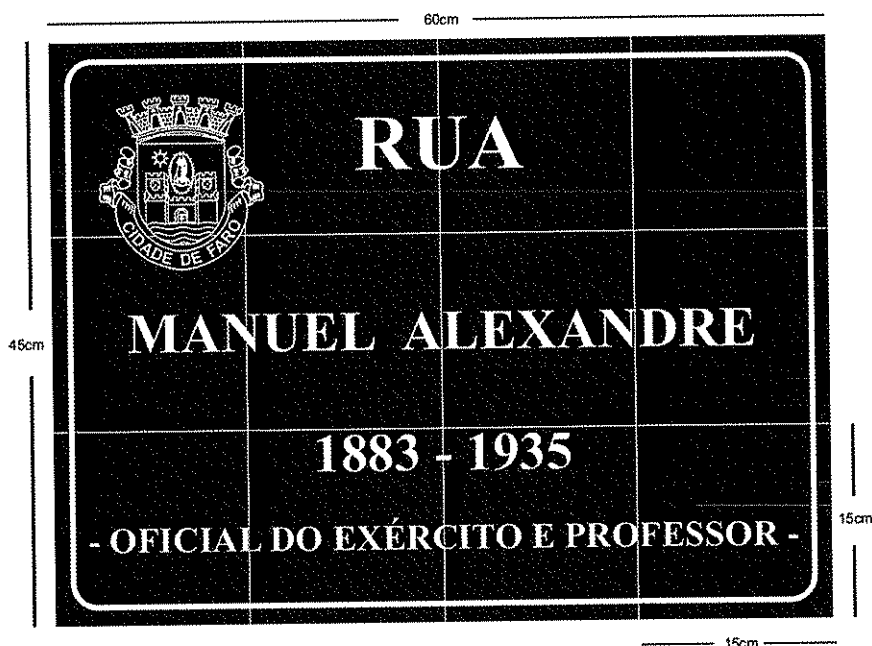
Distinguiu-se pela sua dedicação ao trabalho, desempenhando a sua arte com uma invulgar mestria, comprovada nas centenas de peças de mobiliário que produziu nas oficinas da empresa Manuel José Nobre, que era ao tempo a melhor casa de móveis artísticos de Faro.

Os seus concidadãos apreciavam-lhe não só os dotes artísticos como principalmente a sua honestidade, pois que sendo um homem pobre fazia da honra a sua principal fortuna.

Por isso a cidade escolheu-o como modelo do operariado farenses, razão pela qual o Presidente da Republica Carmona, na sua visita a Faro, o condecorou com a Ordem do Mérito Agrícola e Industrial, simbólica retribuição de agradecimento pela sua longa vida de trabalho e dedicação profissional.

 <p>Câmara Municipal de FARO</p>	<p>Nº Emissão: 13424-1</p> <p>Data: 09-07-2010</p>	<p>Escala: 1:2000</p> <p>N</p>
	<p>Rua Francisco Assis (Montenegro)</p>	<p>Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Melriça</p>





Rua Manuel Alexandre



Nota Biográfica:

- ALEXANDRE, Manuel -

Oficial do Exército e professor. Nasceu em Faro em 21 de Outubro de 1883 e faleceu em Olhão, reformado no posto de capitão, em 31 de Janeiro de 1935.

Prestou serviço em várias unidades e dedicou ao ensino uma parte importante da sua actividade, tendo sido professor no Liceu de Faro e director de um pensionato liceal que na mesma cidade existiu durante alguns anos.

Foi também administrador da Câmara Municipal de Faro, no período de 1929 a 1932 e, por ultimo, delegado distrital do Instituto de Trabalho e Previdência.

 Câmara Municipal de FARO	Nº Emissão: 13425-1 Data: 09-07-2010	Escala: 1:2000 N 
	Rua Manuel Alexandre (Montenegro)	Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meirija





Rua Artur Monteiro

Nota Biográfica:

- MONTEIRO, Artur Paulo Correia -

Oficial da Marinha, meteorologista, escritor militar e publicista, nasceu em Faro em 1896, e faleceu em Lisboa, depois de 1967.

Fez o curso de oficial de Marinha em 1918, sendo promovido ao posto de capitão-de-fragata em 1940, comandou vários navios.

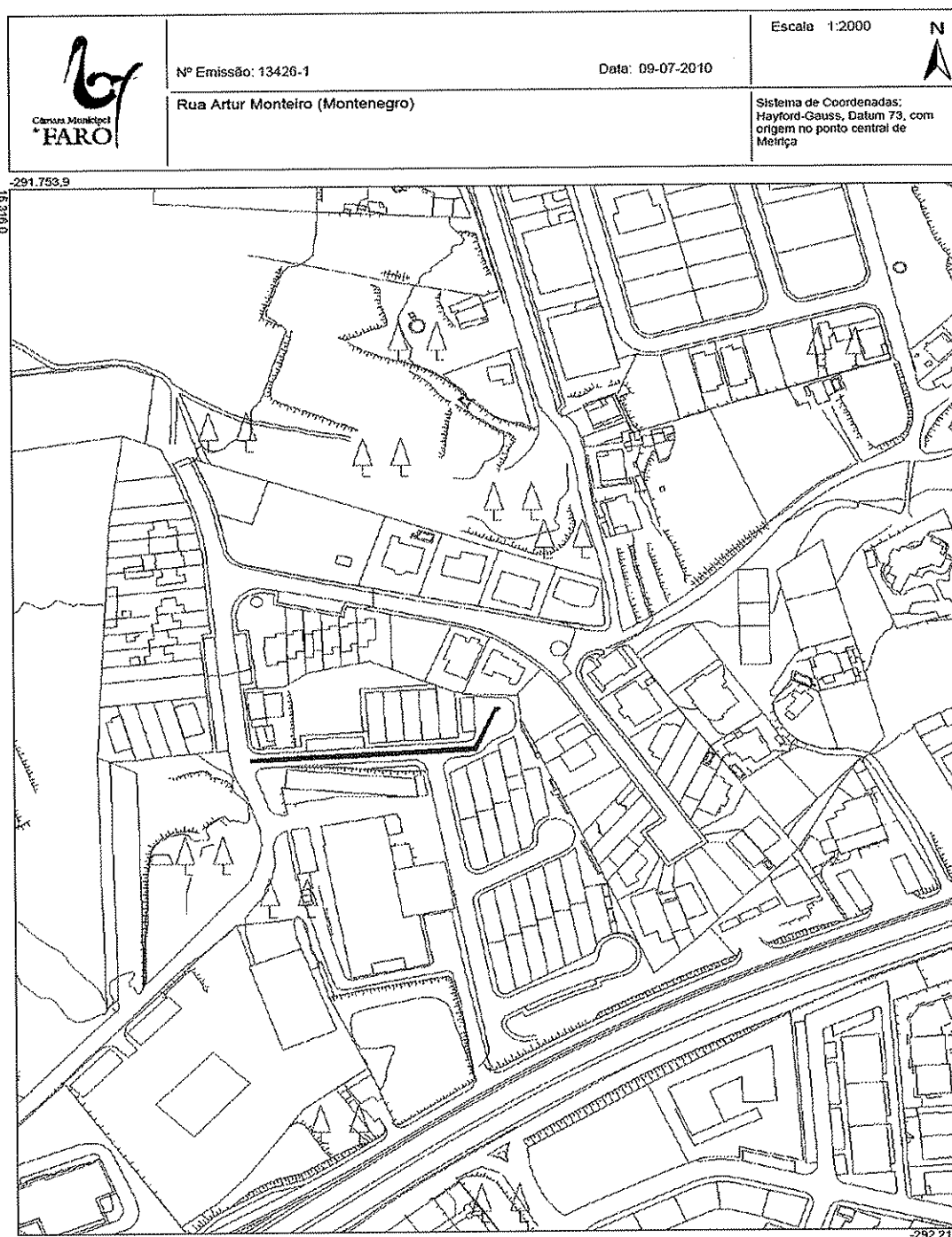
Foi capitão de Porto em Vila Real de Santo António e em Tavira; director dos Serviços Meteorológicos da Marinha e promotor junto do Conselho Superior de Disciplina da Armada.

Em 1948 foi promovido a capitão-de-mar-e-guerra, exercendo depois as funções de Intendente do Pessoal da Armada, Director dos Serviços Marítimos e Chefe do Departamento Marítimo da Província de Moçambique, onde esteve em comissão desde 1954 até 1957, passando à reserva militar.

Possuía as seguintes condecorações: medalha das Campanhas do Exército Português; medalha da Vitória; medalha militar de ouro de Comportamento Exemplar; medalha de prata de Socorros a Náufragos; de Filantropia e Caridade; a Comenda da Ordem Militar de Avis; medalha de Socorros a Náufragos, de Coragem, Abnegação e Humanidade; e o grau de Cavaleiro da «Étoile Noire» de França.

Publicou, o Manual do Observador Aerológico, e um Manual de Electrotecnia, editado com o nome de Alternos-Motores.

Na imprensa periódica da capital publicou centenas de artigos sobre assuntos de Direito Internacional Marítimo e de Meteorologia.





Rua Cónego José Cabrita

Nota Biográfica:

- CABRITA, José –

Cónego da Sé de Faro, latinista e investigador, nasceu na freguesia da Sé, em Faro, em 1917, e aqui faleceu, em 1988.

Estou no Seminário de S. José, ordenou-se em 1939 e em 1947 foi nomeado cónego capitular da Sé de Faro.

Foi Juiz Presidente do Tribunal Eclesiástico, Presidente do Cabido da diocese e Cónego Penitenciário da Sé Catedral de Faro. Durante muitos anos foi também Vice-Reitor do Seminário Diocesano de São José de Faro.

O Cónego Cabrita, como era conhecido, possuía uma sólida cultura, sobretudo em línguas clássicas, latim, grego e hebraico, falando e escrevendo fluentemente na língua de Cícero.



Em Março de 1947 fundou, no Seminário de S. José, o seu próprio jornal, de que foi naturalmente o Director, com o sugestivo título de «Segue-me».

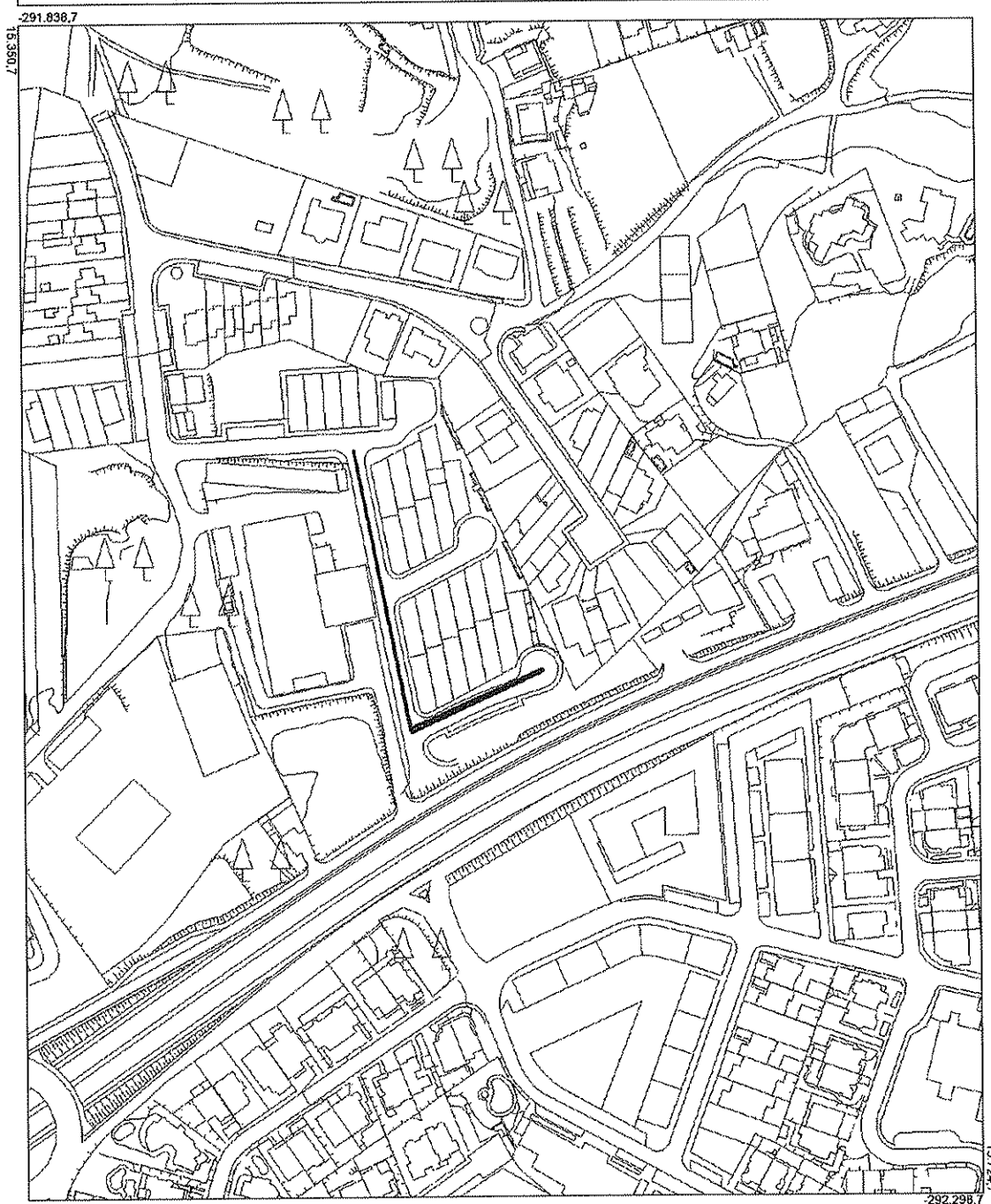
Foi redactor de «Folha do Domingo», no qual publicou artigos de investigação e de profunda erudição, sobretudo nas áreas da histórica, da linguística e da arte sacra.

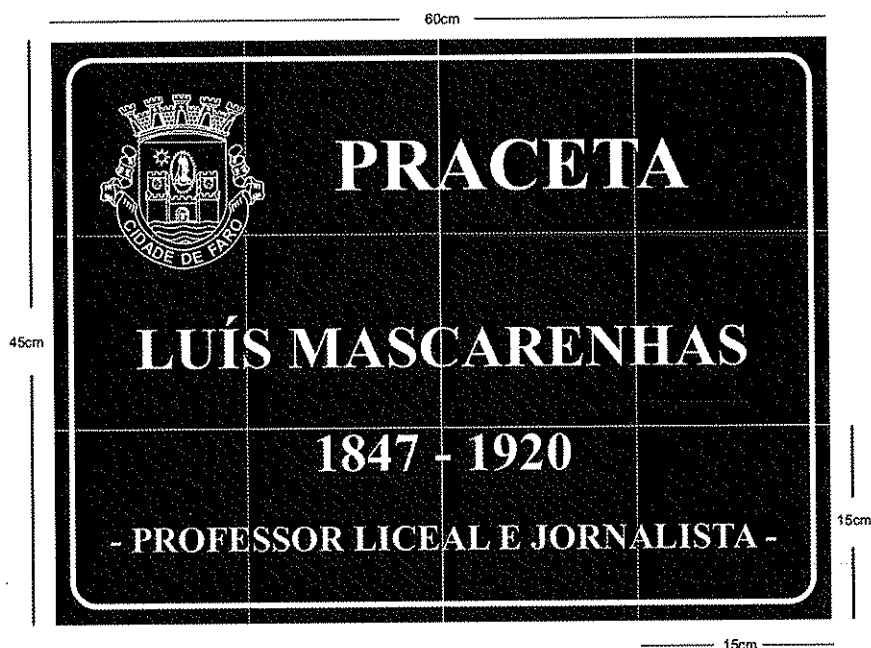
Como investigador e estudioso da história regional, publicou dezenas de artigos, especialmente no «Correio do Sul», relativos à romanização do Algarve, ao valor artístico e patrimonial de certos edifícios religiosos e, inclusivamente o estudo da toponímia da região, mercê do seu profundo conhecimento das línguas, fenícia, grega, hebraica e latina.

Entre outros publicou os seguintes trabalhos:

O Bispo Santo D. Francisco Gomes do Avelar - esboço biográfico, Faro, 1940; Creio na Santa Igreja, Sumário de Gramática Latina, 1961; Cartas do Japão: a alma dum Santo revelada em suas cartas - Beato Vicente de Santo António, Faro 1967; História Breve do Seminário de São José de Faro, Faro, 1985; A Catedral Romana de Ossónoba, Faro, 1985.

 Câmara Municipal de FARO	Nº Emissão: 13428-1 Data: 09-07-2010	Escala: 1:2000 N 
	Rua Cônego José Cabrita (Montenegro)	Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Melriça





Praceta Luís Mascarenhas

Nota Biográfica:

- MASCARENHAS, Luís –


Professor liceal e jornalista, Luís Sepúlveda Pimentel Mascarenhas, nasceu em Portimão em 1847 e faleceu em Faro, em 1920.

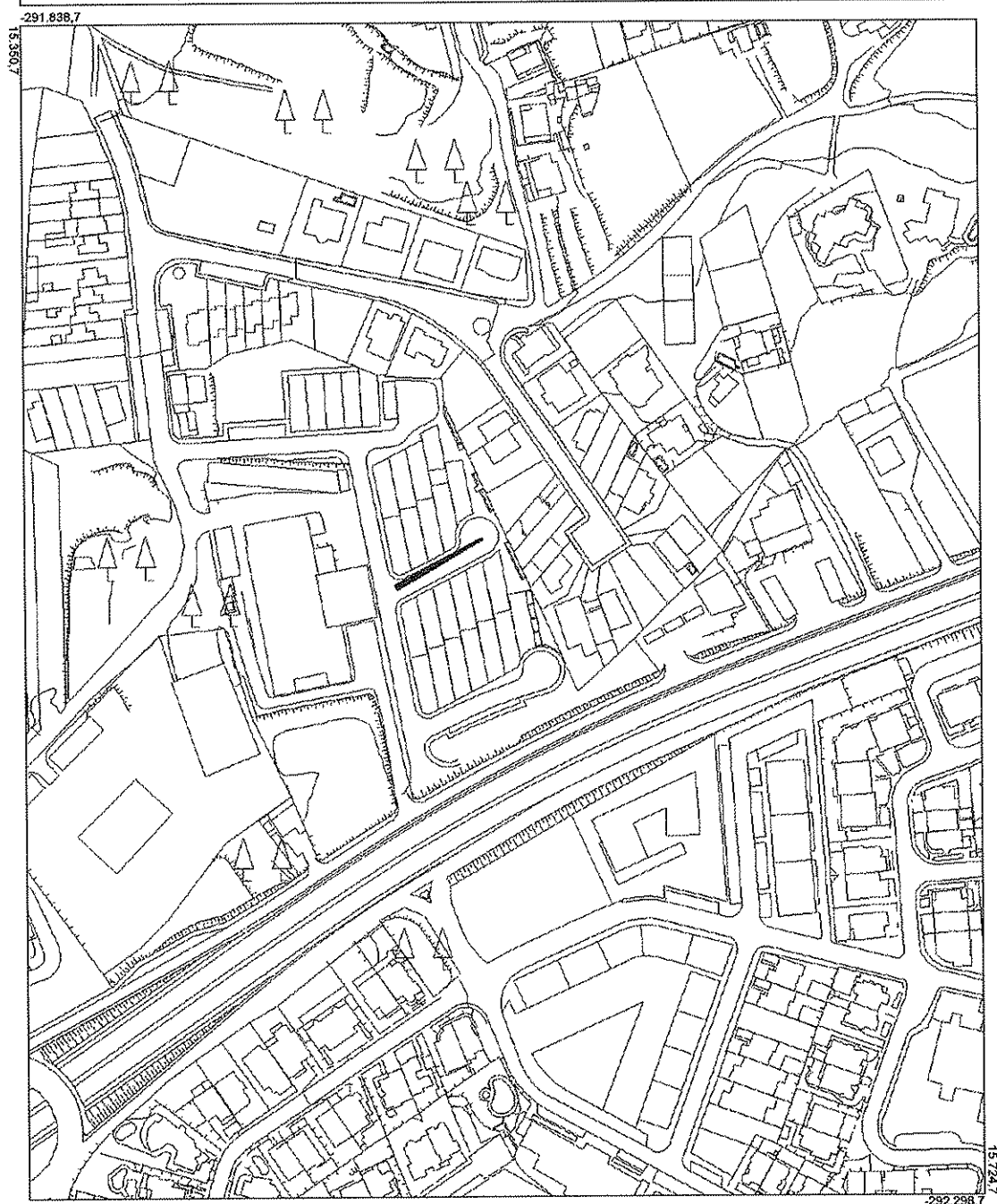
Iniciou a vida jornalística em «O Correio do Meio Dia», periódico portimonense de inspiração progressista, do qual foi director e proprietário. Em 1880 fundou o semanário fareense «Progresso do Algarve», órgão oficial do Partido Progressista na região.

Em 1889 fundou em Faro o semanário «Progresso do Sul», e em 1891 um outro semanário de inspiração progressista intitulado «Algarve e Alentejo». Em 1908, fundou com Artur Águedo e José Ferreira da Silva o semanário fareense «O Algarve», isento de quaisquer responsabilidades político-partidárias. Em 1910, com o advento da República, assumiu a direcção de «O Algarve», semanário que ainda se publica, razão pela qual ostenta o glorioso epíteto de decano da imprensa algarvia.

No Liceu Nacional João de Deus, em Faro, exerceu as funções de professor de Matemática. Fundou em Faro a primeira fábrica de conservas situada junto aos muros do castelo no Largo de S. Francisco.

Figura marcante nos meios político-intelectuais do seu tempo, foi acima de tudo um brilhante orador e dedicado pedagogo.

	<p>Nº Emissão: 13429-1</p> <p>Data: 09-07-2010</p>	<p>Escala: 1:2000</p> <p>N</p>
<p>Câmara Municipal de FARO</p>	<p>Praceta Luis Mascarenhas (Montenegro)</p>	<p>Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meirica</p>





Rua Diamantino Barriga

Nota Biográfica:

- BARRIGA, Diamantino -

Poeta e jornalista, Diamantino Martins Cavaco Barriga, de seu nome completo, nasceu em 1921, na freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, e faleceu em Faro em 2009.

Estudou em Faro na Escola Tomás Cabreira onde fez o Curso de Contabilidade e após o serviço militar, ingressou na Função Pública, até à aposentação.

O seu carácter modelarmente honesto, e os seus dotes de trabalho, suscitaram a sua integração nos órgãos directivos da Mutualidade Popular de Faro e das associações de imprensa regional.

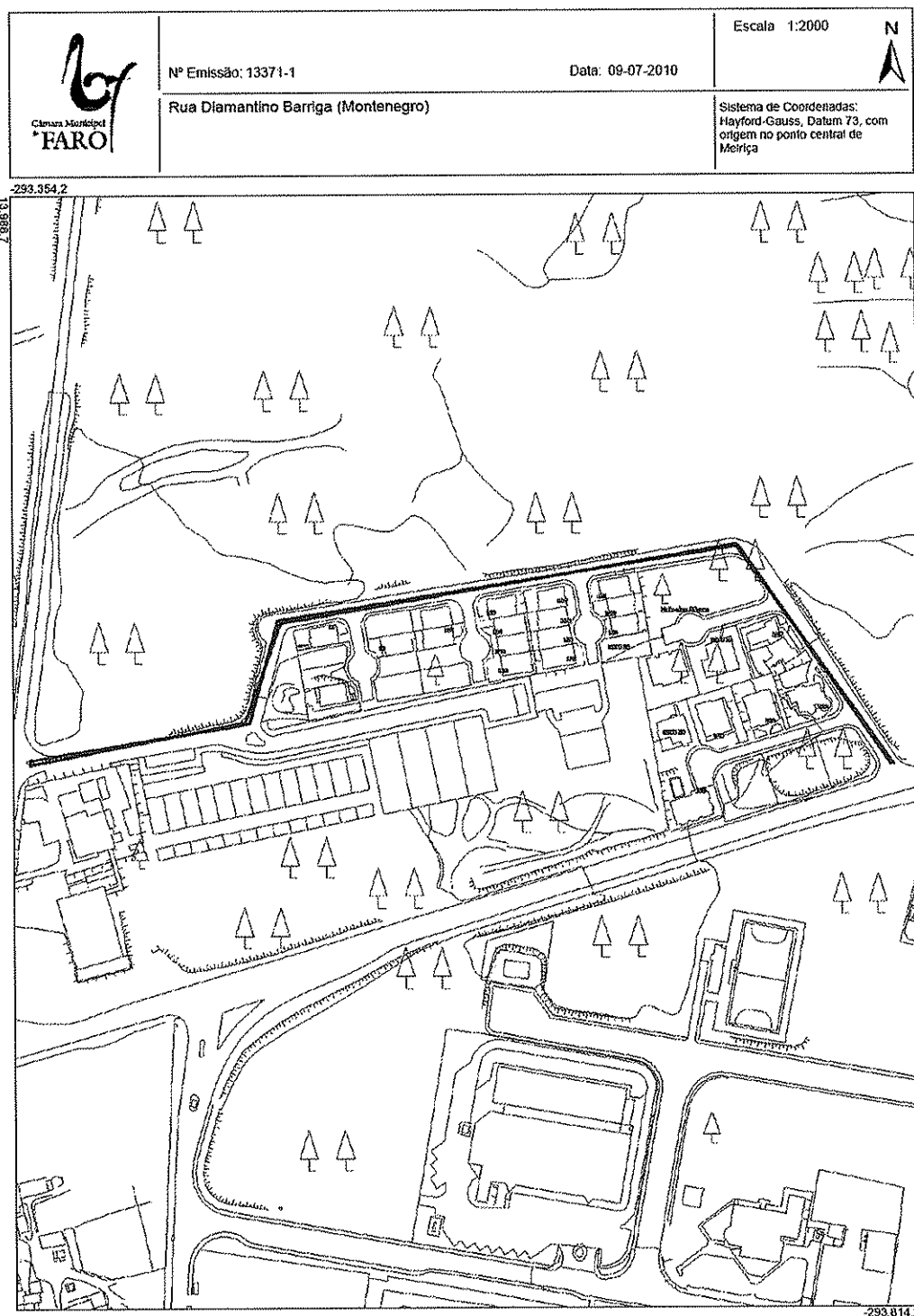
Como jornalista colaborou na maioria dos jornais algarvios. Como associativista pertenceu aos corpos directivos da AIRA - Associação da Imprensa Regionalista Algarvia, Foi igualmente um dos fundadores da AJEA - Associação dos Jornalistas e Escritores do Algarve.

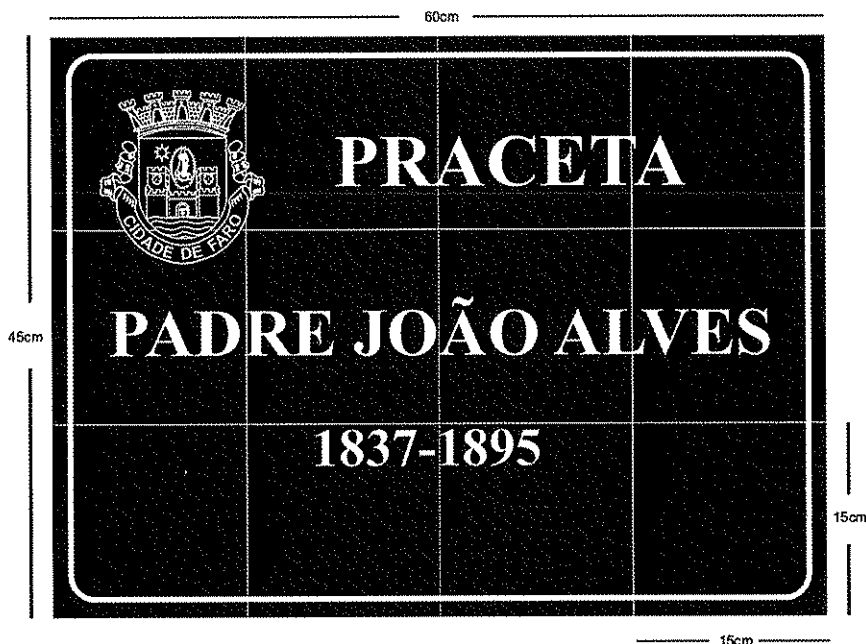
Como poeta participou em diversos recitais e encontros de escritores. Fundou, com o Eng.º Tito Olívio, a Tertúlia da Hélice, em Faro, constituída por um grupo de poetas membros da AJEA.

Concorreu a diversos certames literários, tendo conseguido vários prémios, tanto em prosa como em poesia. A sua poesia está representada em várias antologias, nacionais e estrangeiras.

Foi membro da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, da Associação Cultural Sol XXI e da Associação dos Jornalistas e Escritores do Algarve (AJEA). Está representado na IV Antologia de Prosa Poética Contemporânea e nas V, VI e VII Antologias da Poesia Contemporânea. Personalidade muito

respeitada e apreciada nos meios culturais algarvios, Diamantino Barriga, publicou com a chancela da AJEA-Edições um livro de poesia intitulado Florzinha Amarela.





Praceta Padre João Alves

Nota Biográfica:



- ALVES, João Baptista Lopes -

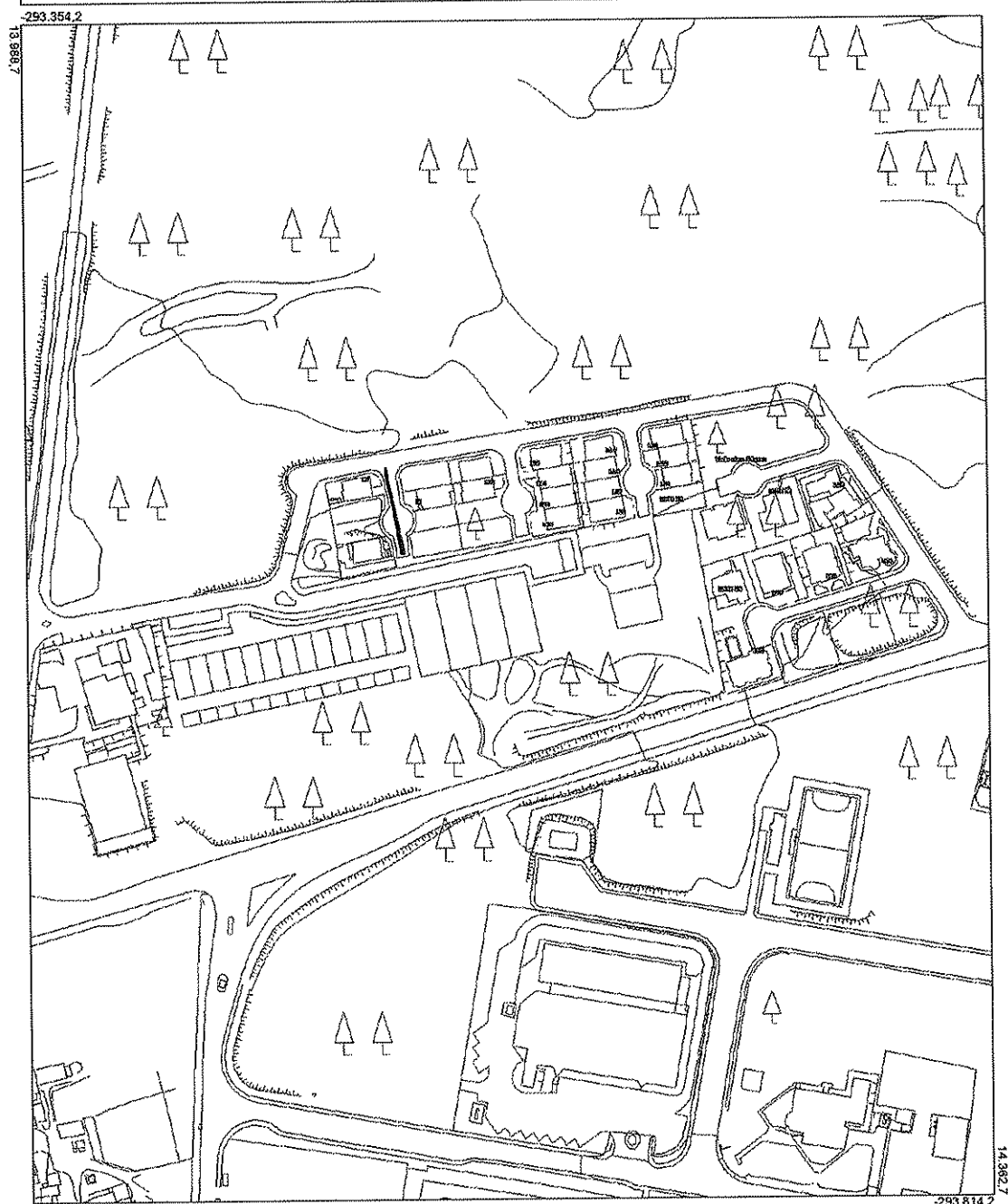
Padre. Nasceu em 26 de Agosto de 1837 e veio a falecer em 9 de Outubro de 1895.

Matriculou-se no Seminário de São José, de Faro, nele recebeu a primeira tonsura a 20 de Dezembro de 1856, ordenando-se sub-diácono e diácono em 1860.

Em 1866 foi nomeado para o benefício de “quartanário da classe dos antifonários e cantores” da Sé da mesma cidade.

Dotado de temperamento bastante excêntrico, de que ficaram na tradição farenses variadíssimas anedotas. Foi também um pianista bastante apreciado e um prolífero compositor, tendo deixado numerosas peças musicais, algumas de carácter religioso, de que não há notícia concreta, e várias de carácter profano, polcas, valsas, mazurcas, etc.

 Câmara Municipal de FARO	Nº Emissão: 13375-1 Data: 09-07-2010	Escala: 1:2000 
Praceta Padre João Alves (Montenegro)		Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Mértola





Praceta Brás Brasil

Nota Biográfica:



- BRASIL, Brás -

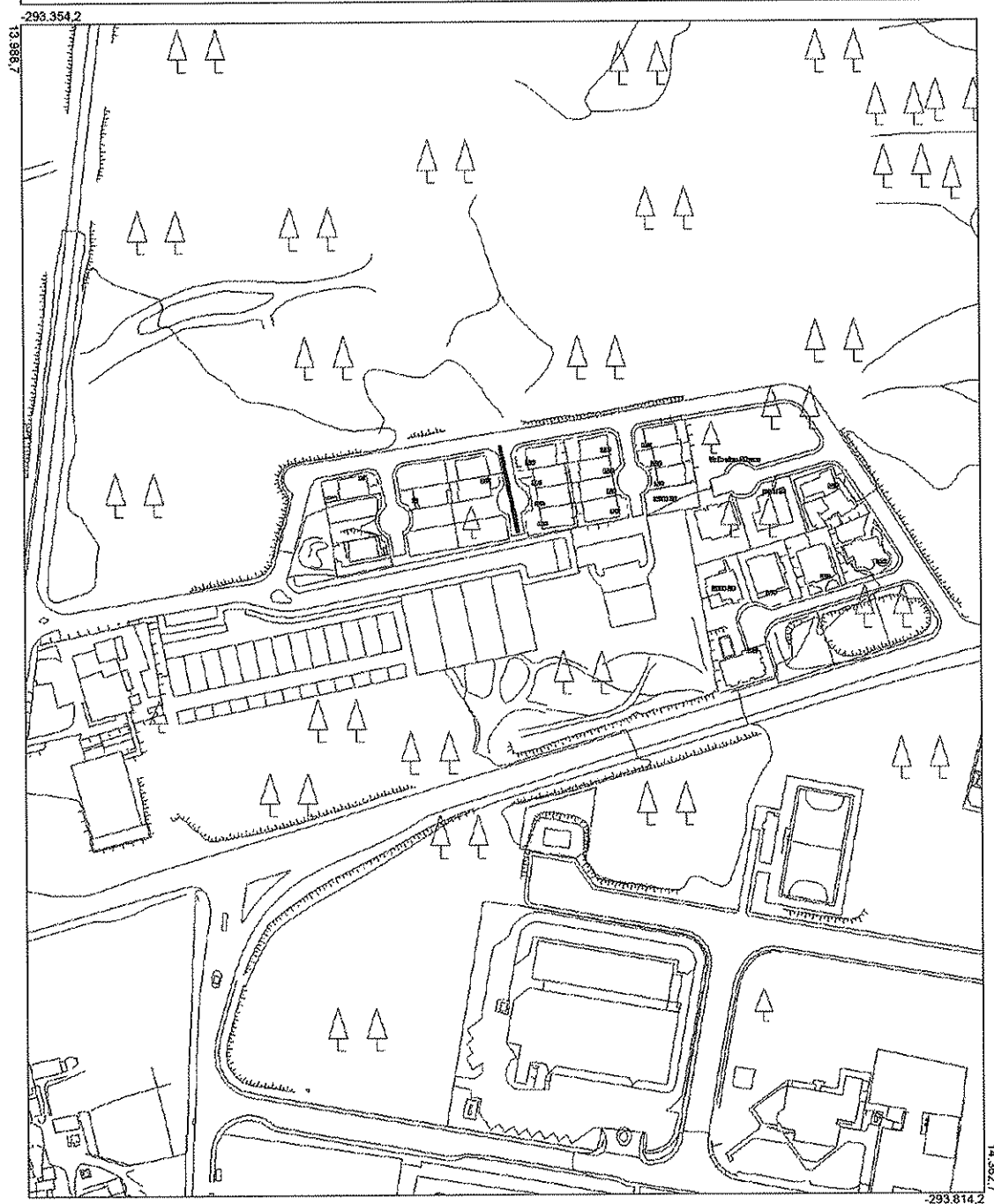
Poeta e jornalista. Nasceu a 8 de Janeiro de 1885 e faleceu em 2 de Julho de 1935.

Foi administrador do concelho de Faro.

Destacou-se como figura defensora dos ideais republicanos, tendo pertencido ao grupo maçónico "O Triângulo".

Utilizou a escrita como arma para criticar a sociedade e a política vigente na altura, assinando com um pseudónimo. O seu primeiro livro teve publicação póstuma.

 Câmara Municipal de FARO	Nº Emissão: 13377-1 Data: 09-07-2010	Escala 1:2000 N 
Praceta Brás Brasil (Montenegro)		Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Melriça





Praceta José Pereira de Melo

Nota Biográfica:

- MELO, José Mascarenhas Pacheco Pereira de

Nasceu em Faro a 23 de Junho de 1720.


Aplicou-se de tenra idade aos estudos menores, em que descobriu grande penetração e feliz memória.

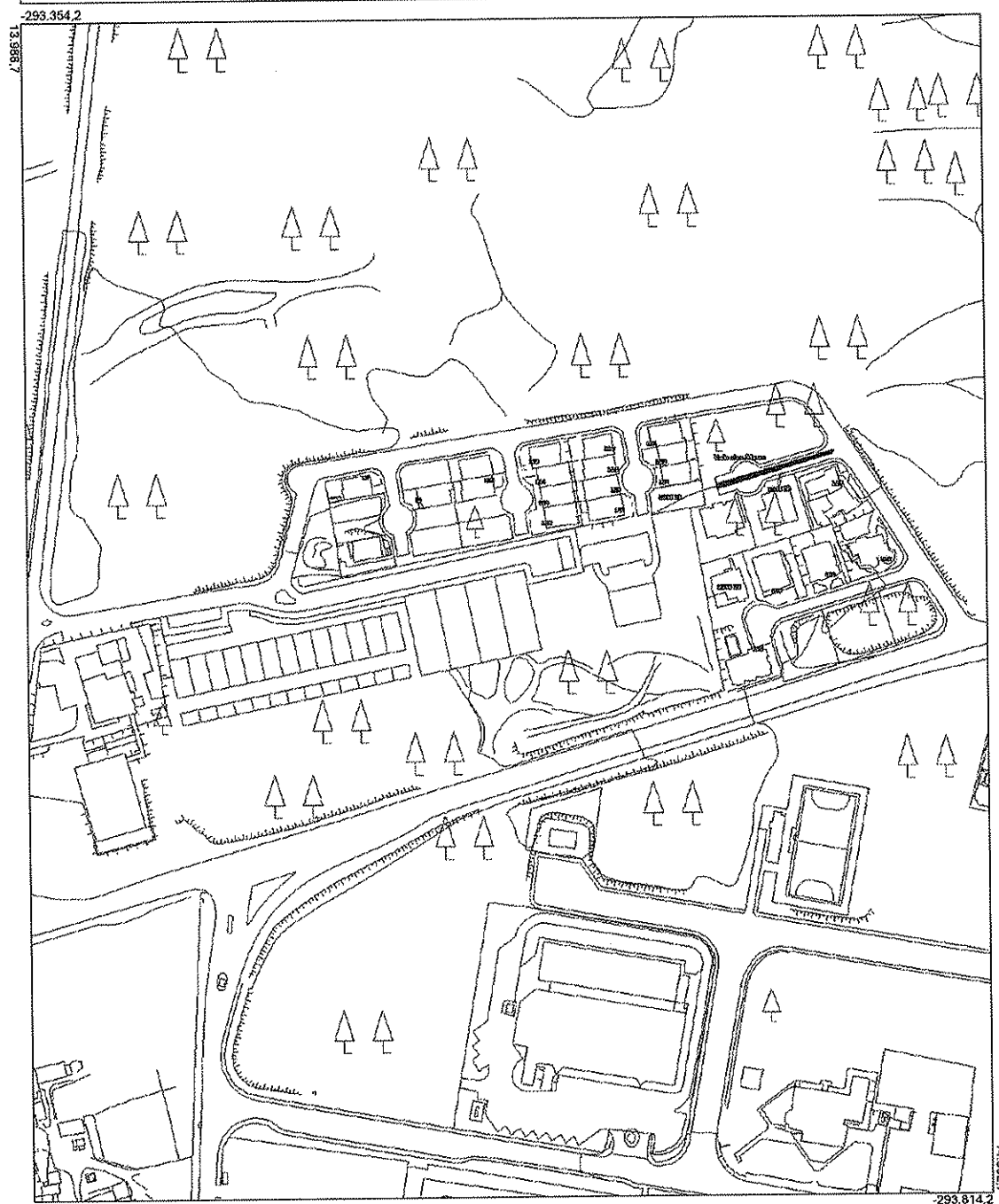
Aos 15 anos alistou-se no Regimento da Armada, no qual fez alguns serviços e embarques. Deixando as armas, cursou as Faculdades de Direito Civil e Canónico, nas Universidades de Valhadolid e Salamanca, tomando o grau de doutor em leis na de Coimbra.

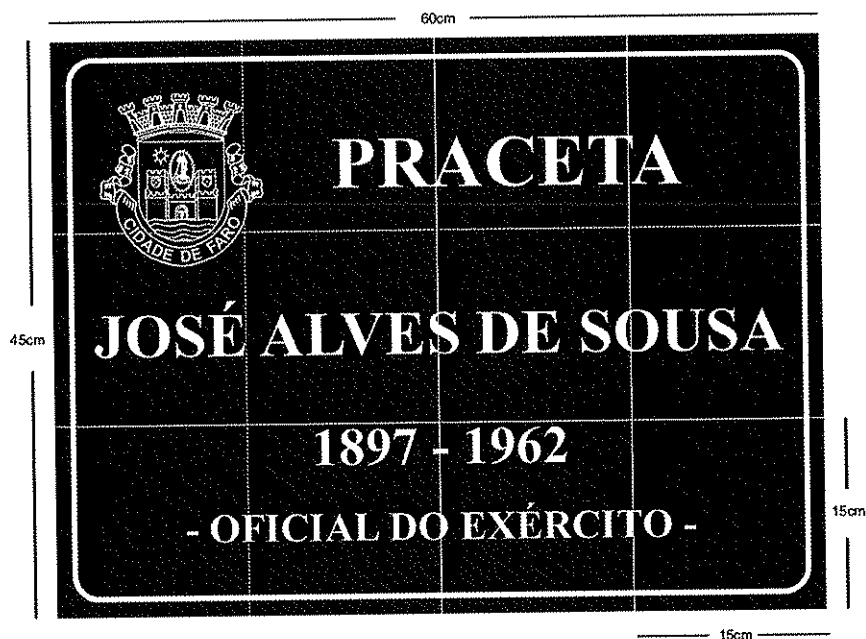
Seguiu a magistratura, foi desembargador da Casa da Suplicação e juiz executor da Bula da Cruzada; condecorado com o Hábito de Cristo, e foro de fidalgo cavaleiro, por alvará de 30 de Agosto de 1748.

Por sua erudição e vastos conhecimentos foi sócio da Real Academia Portuguesa, da Pontifícia Litúrgica de Coimbra, das Reais da História de Espanha, em Madrid, da de Geografia e Matemática de Valhadolid.

Compôs várias obras que correm impressas e deixou bastantes manuscritos e traduções do francês.

 <p>Câmara Municipal de FARO</p>	<p>Nº Emissão: 13382-1</p> <p>Data: 09-07-2010</p>	<p>Escala: 1:2000</p> <p>N</p>
<p>Praceta José Pereira de Melo (Montenegro)</p>		<p>Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meirica</p>





Praceta José Alves de Sousa

Nota Biográfica:


- SOUSA, José da Encarnação Alves de -

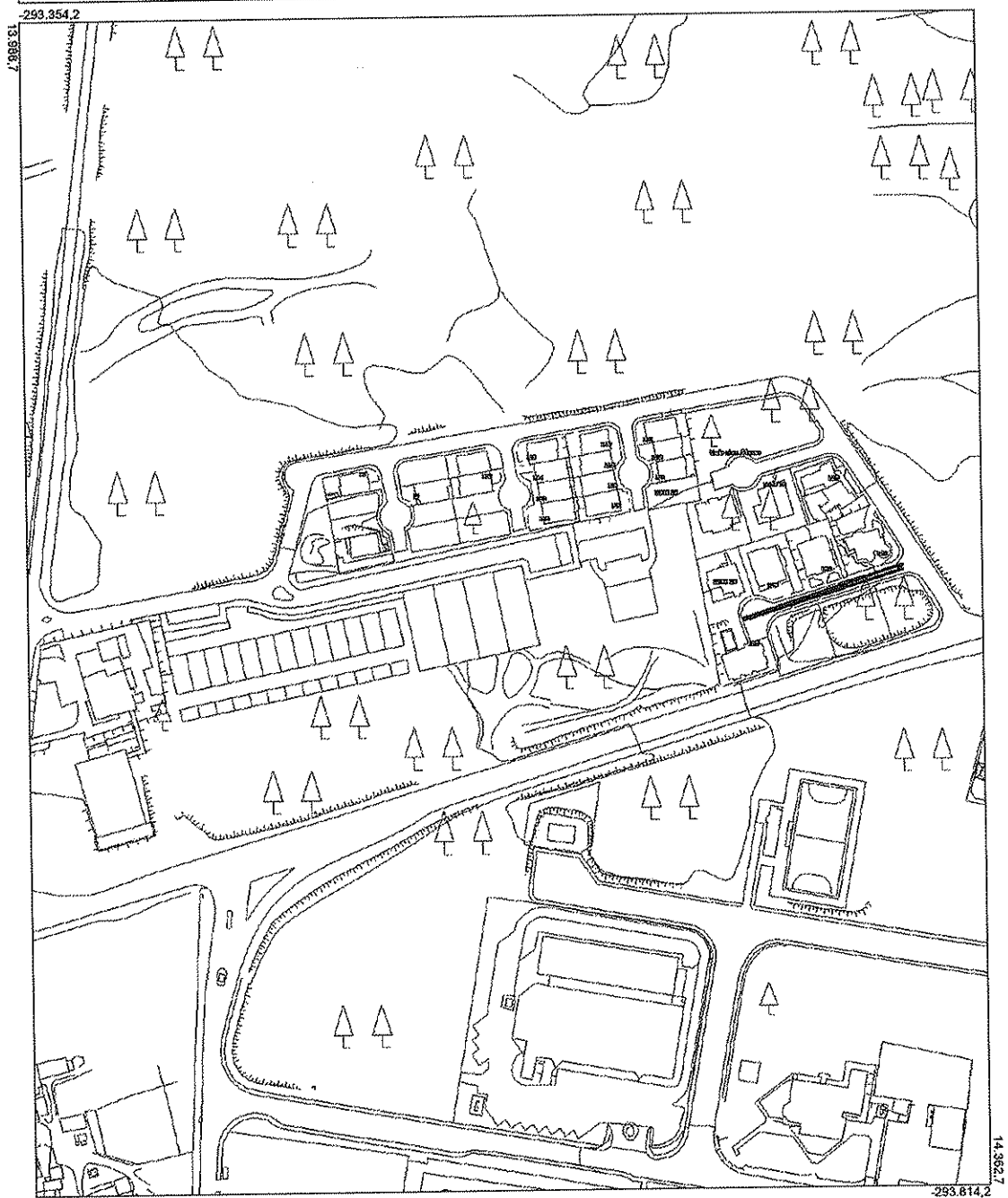
General. Nasceu no concelho de Faro, em 6 de Fevereiro de 1897 e faleceu em Lisboa em Abril de 1962. Alistou-se na Escola de Guerra em 16 de Agosto de 1917 e chegou ao posto de general, por nomeação de 15 de Fevereiro de 1956.

Tomou parte do movimento de 28 de Maio de 1926, em Lagos.

Comandou a Polícia de Segurança Pública e depois a Guarda Fiscal, na cidade de Faro.

Foi comandante da 4.^a Região Militar de Évora até 31 de Dezembro de 1960, e em 1961 na 2.^a Região Militar com sede em Tomar.

 <p>Câmara Municipal de FARO</p>	<p>Nº Emissão: 13383-1</p> <p>Data: 09-07-2010</p>	<p>Escala: 1:2000</p> <p>N</p>
	<p>Praceta José Alves de Sousa (Montenegro)</p>	<p>Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meirica</p>





Rua Hélder Azevedo

Nota Biográfica:

- AZEVEDO, Hélder -

Fotógrafo e artista plástico, Hélder Cavaco Azevedo, nasceu em Faro, na freguesia da Sé, em 1922, e faleceu na mesma cidade em 2000. Estudou no Liceu João de Deus, em Faro, até ao 7.º Ano, onde criou a Tuna Académica.

Em 1943 ingressou na vida militar, no CISM I em Tavira, e em 1950 foi promovido a 1.º Sargento, partindo em missão de serviço para Angola, onde exerceria as funções de chefe do Gabinete Fotográfico e Cinematográfico do Quartel-general do Exército em Luanda.

Regressou depois à metrópole, para ocupar o seu lugar no Regimento de Infantaria n.º 4, em Faro.

Deixou a vida militar para abrir na Rua D. Francisco Gomes, um atelier de fotografia. Pouco depois abriu outro atelier de fotografia em Tavira.

Foi um conceituado artista, e muitas das suas fotografias artísticas sobre o Algarve foram doadas ao Museu Etnográfico de Faro.

O Prof. Pinheiro e Rosa, quando fundou os «Anais do Município de Faro» publicava anualmente várias fotografias de Hélder Azevedo para a ilustração dos artigos inseridos naquela publicação.

Seguindo os passos de seu pai, o famoso jornalista Cruz Azevedo, de quem herdou o dom da escrita, colaborou em vários órgãos de imprensa diária e regional.



Foi presidente do Elos Clube de Faro e director da revista «Elos», órgão da comunidade lusíada do movimento elista, com larga expansão na região algarvia.

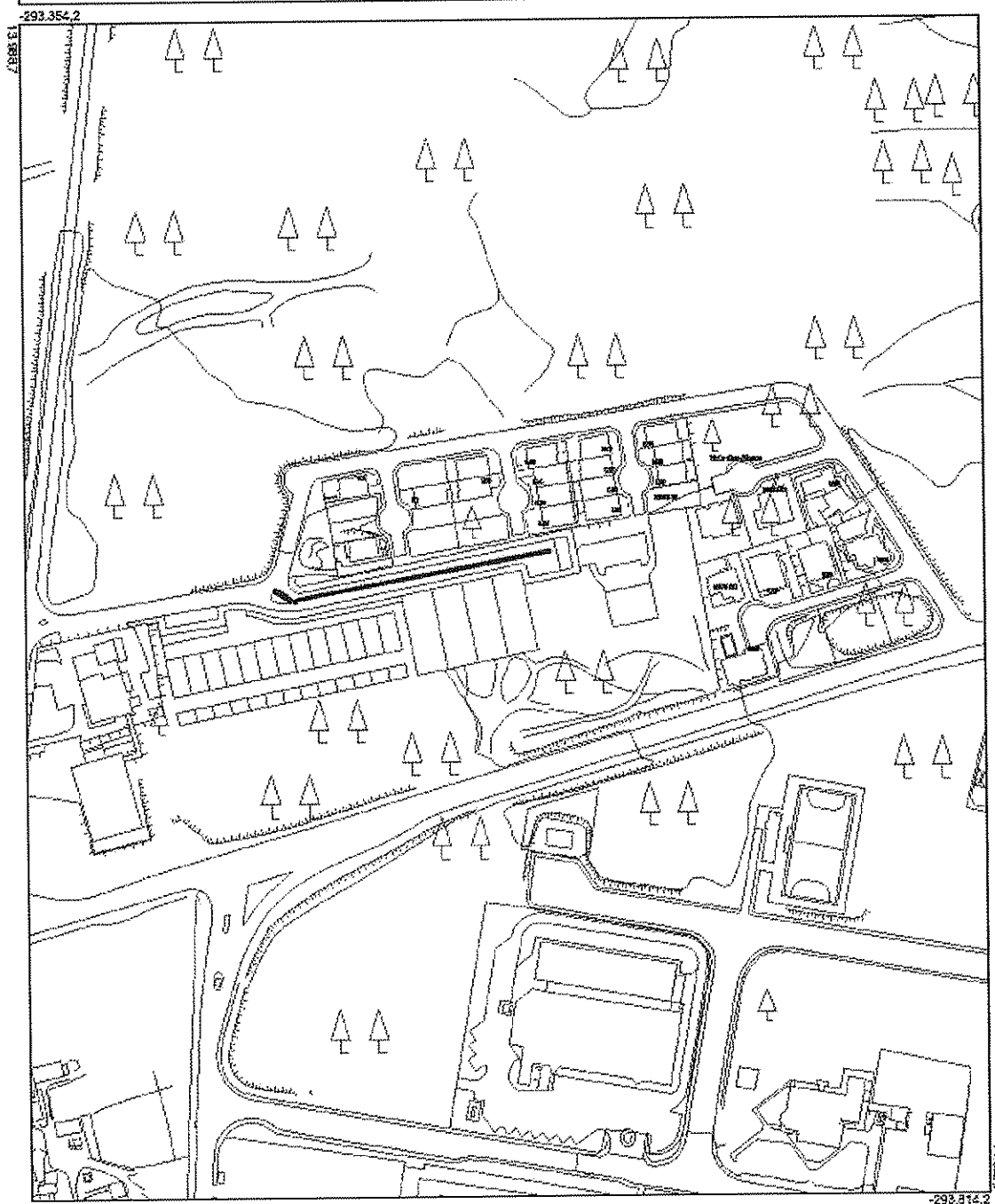
Fundou em Faro a RAREP – Ronda de Amizade de Rádios-Amadores de Expressão Portuguesa, à qual pertencem mais de 500 associados em todo o mundo.

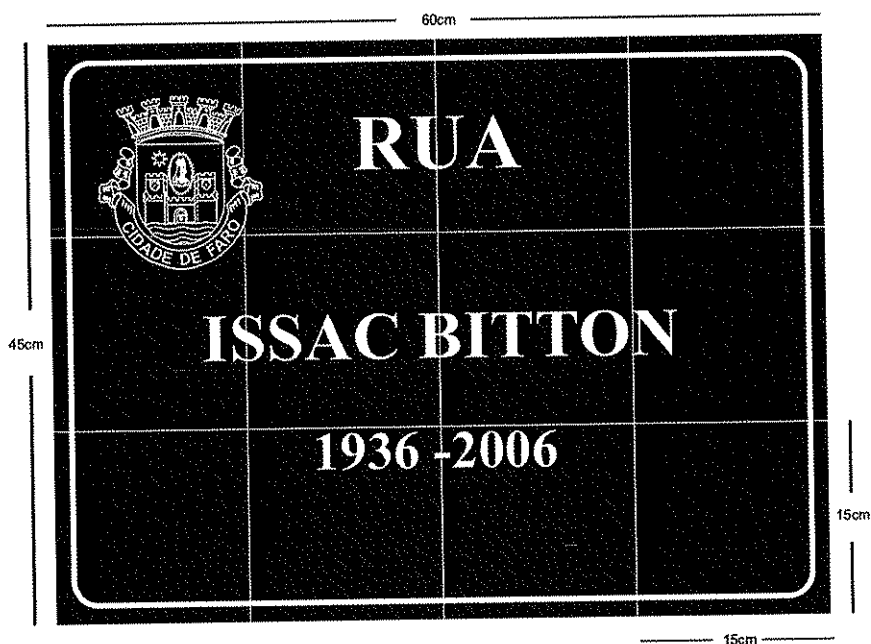
Em 1989 teve a sua única e efémera aventura política, candidatando-se a Presidente da Junta da Freguesia da Sé.

Como artista participou em várias exposições de pintura, de fotografia e até mesmo de escultura.

Pertenceu à Sociedade Histórica da Independência de Portugal, ao Elos Clube de Faro e à Associação dos Jornalistas e Escritores do Algarve.

 Câmara Municipal de FARO	Nº Emissão: 13385-1 Data: 09-07-2010	Escala: 1:2000 N 
	Rua Helder Azevedo (Montenegro)	Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Meiça





Rua Issac Bitton

Nota Biográfica:

- BITTON, Isaac -

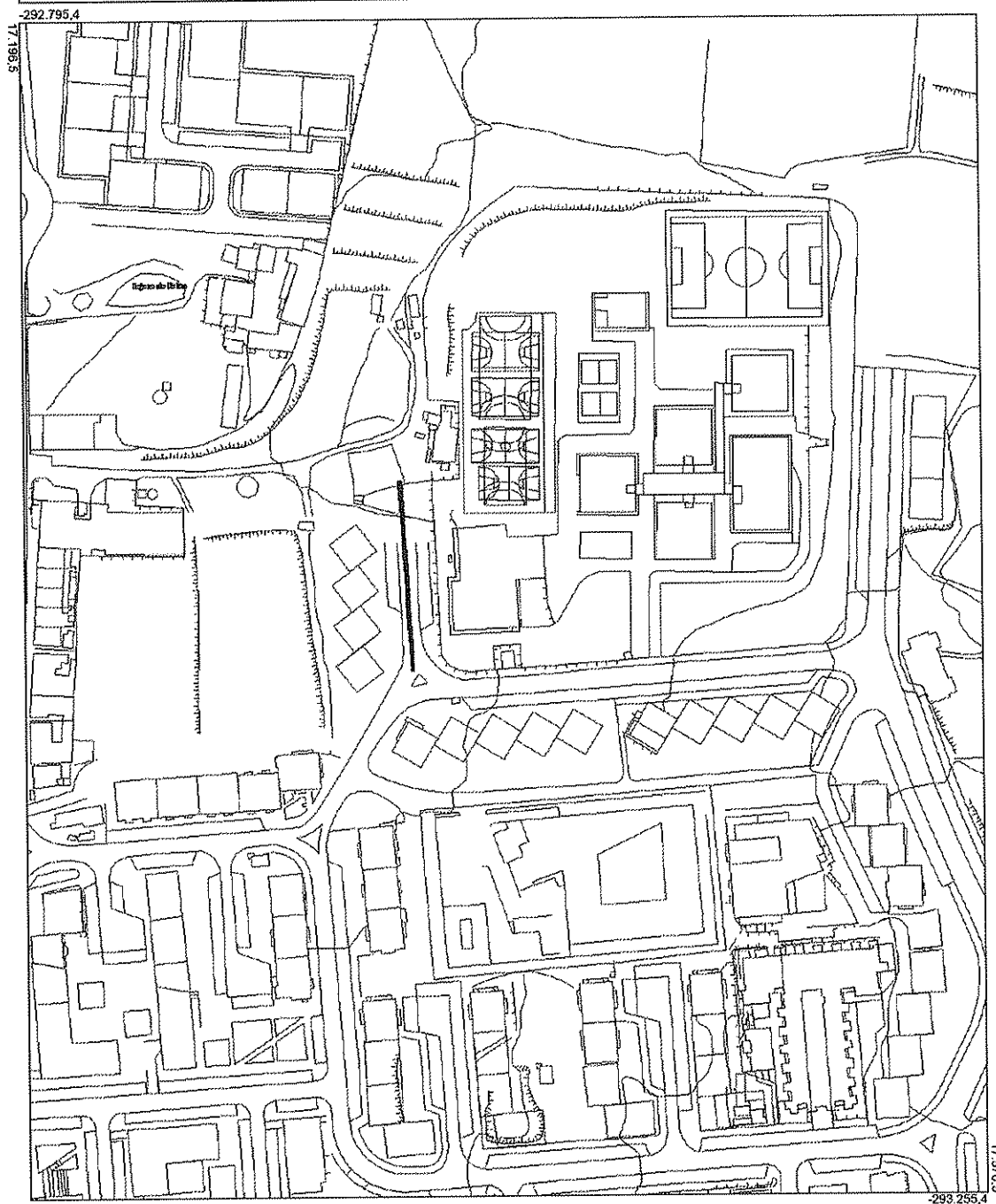
Isaac "Ike" Bitton, nasceu em Lisboa em 1936, vindo a falecer nos Estados Unidos em 2006, é descendente de famílias que foram para Marrocos quando do Édito de expulsão de D. Manuel I em 1496 e que regressaram a convite do Marquês de Pombal, depois da destruição causada pelo terramoto de 1755, para ajudarem na economia da época.

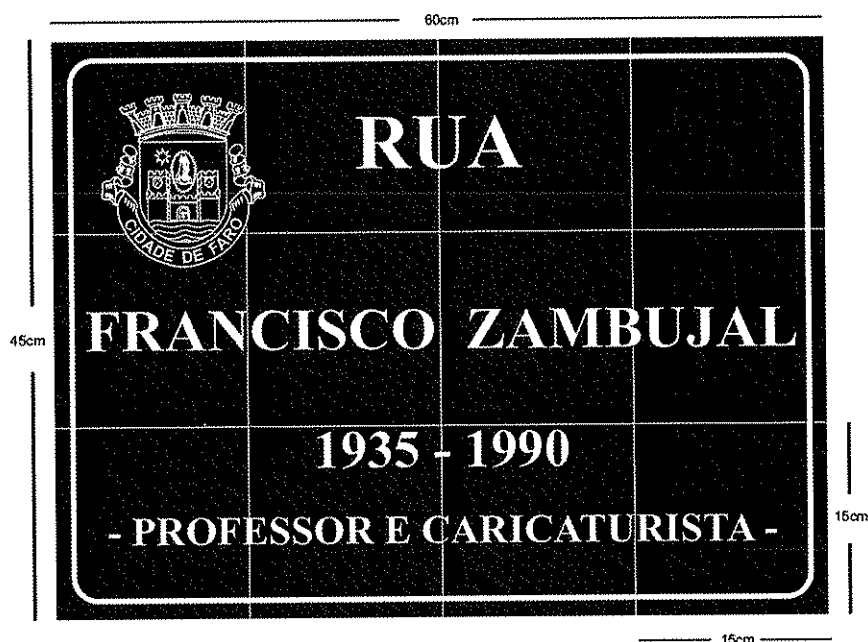
Os bisavós estão enterrados no cemitério judaico de Faro, os avós e pais nasceram em Faro.

Ainda jovem emigrou para Israel e posteriormente para os Estados Unidos onde criou empresas de mobiliário, alcançando grande prestígio nas comunidades judaicas daquele país.

Foi assim que veio a ser convidado para se deslocar a Faro para constatar o completo abandono em que na altura se encontrava o cemitério judaico desta cidade.

Regressado aos Estados Unidos registou de imediato a "The Faro Cemetery Ristoration Fund. Inc," para inventário, restauro e rededicação deste local sagrado.





Rua Francisco Zambujal

Nota Biográfica:

- ZAMBUJAL, Francisco -

Francisco Zambujal nasceu em Moura a 15 de Janeiro de 1935. Aos três meses foi viver para a Amareleja. Passou ainda por Beja, mas aos quatro anos foi viver para Faro donde nunca sairia. Aqui fez todos os seus estudos, desde a pré-primária até ao curso do Magistério Primário, prosseguindo depois pelo ensino. É recordado como um homem elegante, de uma educação requintada, mas sempre com uma palavra de espírito. Balançava entre a timidez e descontração de um humor inteligente, que fazia qualquer um sentir-se bem a seu lado.

O hábito de rabiscar nasceu da sua forma de apreender o mundo. Antes de descrever o que o rodeava pelas palavras, já o fazia pelo traço incisivo e crítico. Desenhar era algo natural que não necessitava de encaminhamento educacional. A sua formação académica foi saber olhar o mundo e interpretá-lo em traços, foi desenvolver os dotes inatos com o experimentalismo, observando o trabalho dos outros artistas, experimentando novas linhas, novas ousadias. Excelente fisionomista, bastava-lhe ver uma fotografia ou uma pessoa uma ou duas vezes, e logo lhe ficava marcada na memória o seu rosto, passando a partir desse momento estar apto para brincar com os "fácies" dos colegas, dos professores, dos amigos de café, dos jogadores, dos homens das artes, ...

A "Brasileira" de Faro, sede da sua principal tertúlia de amigos, foi um dos seus ateliers preferidos. Longe da capital, longe dos centros de decisão e do centro da imprensa, a sua vontade era manter-se na sua pacatez de professor, rabiscando apenas para seu gozo e de seus amigos.

O grande culpado da sua entrada na imprensa, foi o seu irmão, Mário Zambujal (escritor e jornalista) e o futebol. O seu irmão mais novo, não se contentava com o pequeno mundo de Faro, e procurou dar o salto para a capital. Consigo acabou por levar a obra do irmão. Em 1953 convenceu o irmão mais velho a tentarem a sua sorte no jornal do clube de duas predilecções, "O Benfica". E assim surgiram durante 3 meses os seus primeiros trabalhos publicados. Neste mesmo ano também publicou em "Os Ridículos" umas ilustrações em contos do seu irmão.

No dia 18 de Abril de 1964, "A Bola" publicou pela primeira vez a cores, um trabalho de Francisco Zambujal.

Quando começa esta segunda carreira, Francisco Zambujal já tinha terminado o Magistério Primário. A caricatura entretanto tinha também evoluído. Zambujal adoptou os seus trejeitos de humor, a sua ironia desportiva, com o fair-play necessário de fazer rir sem ofender, obrigando as falanges fundamentalistas do clubismo a saberem rir dos seus próprios ídolos, das suas desgraças desportivas. Das inúmeras caricaturas que realizou, conta-se a da equipa do Benfica, sua equipa de eleição, a do Sporting, a do FC Porto, entre outras, assim como individualidades do nosso país, como por exemplo, Joaquim Agostinho, Carlos Lopes, Rosa Mota e a do Sr. Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, seu colega de escola. Assim se iniciou uma genial carreira de desenhador, onde o traço esteve em constante evolução e enriquecimento técnico, apesar dele insistir sempre que este era um simples "hobby".

Zambujal soube sempre estar por cima de querelas, criticando, ridicularizando, mas nunca ofendendo. E se o humor é um gesto de inteligência, mais difícil é fazê-lo num mundo onde a inteligência falta em muitos dos que a apoiam, maior mérito tem Zambujal, maior acção têm os seus conhecimentos psicológicos e pedagógicos.

Para além das aulas em Escolas Primárias, adorava dar explicações de álgebra, de grego ...Foi ainda coordenador da Direcção Geral da Educação de Adultos, ensinou desenho na Escola do Magistério Primário, entre outras actividades.



Nº Emissão: 13434-1

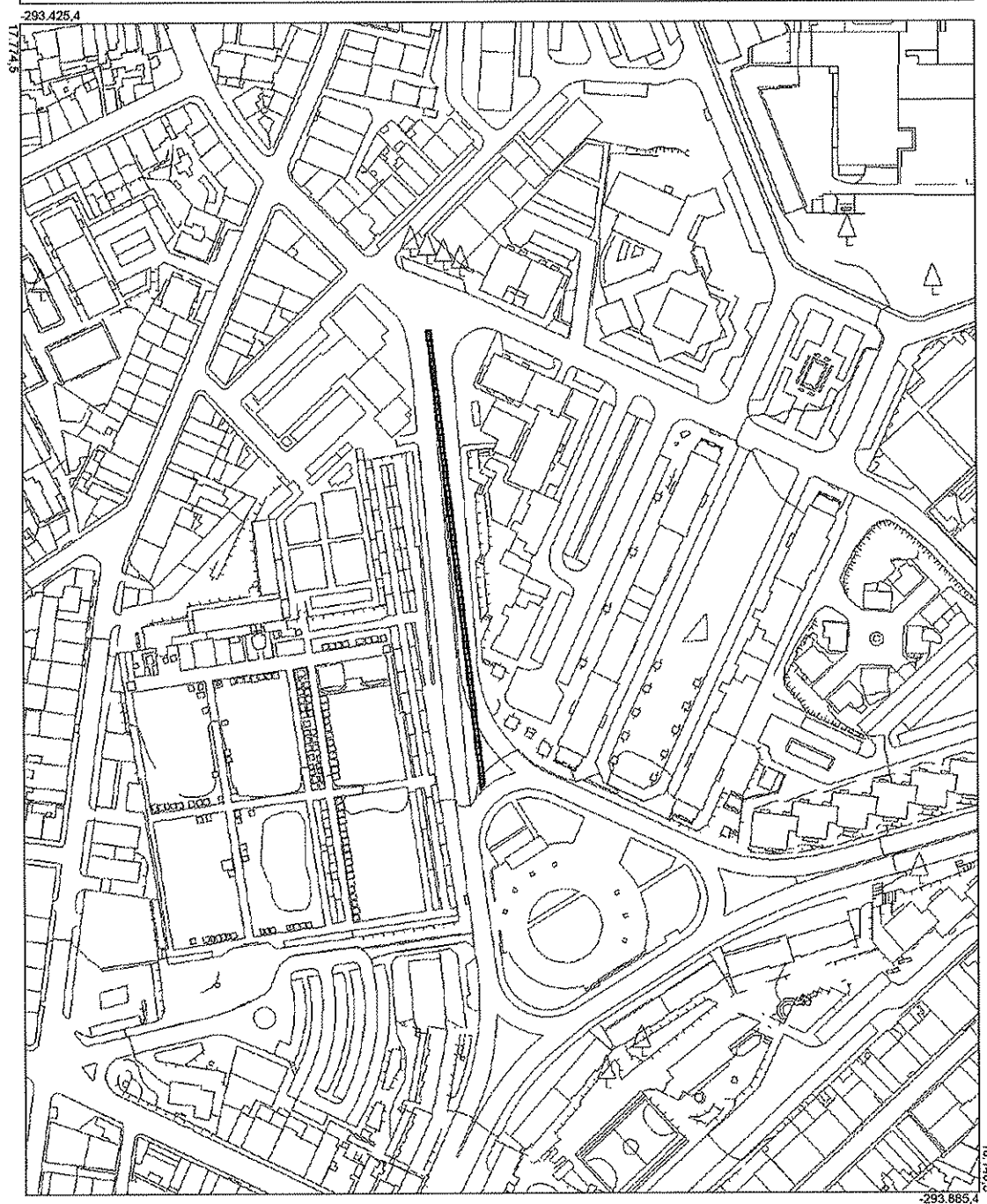
Data: 09-07-2010

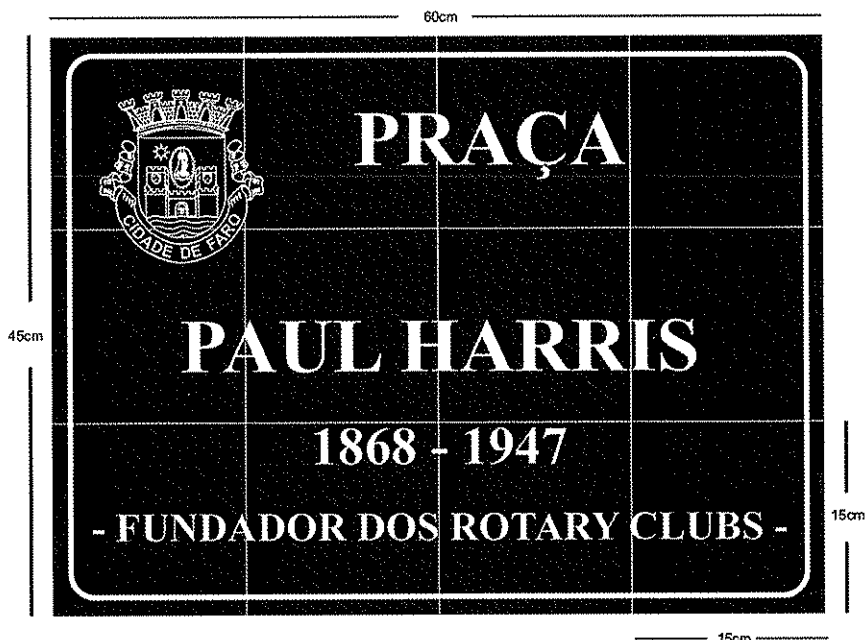
Escala 1:2000



Rua Francisco Zambujal (Sé)

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss, Datum 73, com
origem no ponto central de
Metriça





Praça Paul Harris

Nota Biográfica:

- HARRIS, Paul -



Paul Perey Harris (1868-1947), advogado, foi o fundador do Rotary, a primeira e a mais internacional das organizações de clubes de prestação de serviços integrada por profissionais e executivos que implementam actividades humanitárias, promovem alto padrão de ética profissional, bem como paz e compreensão mundial

PH trabalhou como repórter de jornal, foi professor de economia, actor de teatro e cowboy.

Em 23 de Fevereiro de 1905, Paul Harris, juntamente com outros três homens de negócios, formou o primeiro clube. Em 27 de Janeiro de 1947, por ocasião do seu falecimento, havia cerca de 6000 Rotary Clubs pelo mundo todo, unidos nos ideais rotários de companheirismo e prestação de serviços.

Paul Harris destacou-se igualmente membro do conselho directivo da Ordem dos Advogados dos Estados Unidos e presidente da Associação Nacional para Crianças e Adultos Deficientes.

Foi homenageado com o prémio "Silver Buffalo" por distintos serviços pró-juventude e foi condecorado pelos governos do Brasil, Chile, República Dominicana, Equador, França e Peru.

 <p>Câmara Municipal de FARO</p>	<p>Nº Emissão: 13435-1</p> <p>Data: 09-07-2010</p>	<p>Escala: 1:2000</p> <p>N</p> 
<p>Praça Paul Harris (Sé)</p>	<p>Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss, Datum 73, com origem no ponto central de Metriça</p>	

